Anno VII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 6 de Agosto de 1917 — N. 2.025

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 21.1; minima, 15.7

HOJE — OS MERCADOS — Café, 7$800 a 8$000; Cambio, 13 1/8 a 13 7/32.

ASSIGNATURAS — Por anno ... 26$000 — Por semestre ... 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5255 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

Até no pico do Itatiaya!

O Ministerio da Agricultura recebe uma denuncia de espionagem allemã

As informações do ministro e do director do Observatorio

Os processos indecorosos da espionagem allemã na guerra actual vão constituindo uma literatura tão vasta e repugnante quanto vasta e heroica tem sido aquella onde se relatam os episodios e scenas da bravura alliada. A imaginação, notadamente a nossa, que estamos afastados do grande theatro da luta, não lograria, talvez, conceber os recursos da falta de escrupulos dos espiões allemães, si os continuos indicios da mesma espionagem no nosso paiz não nos levassem á visão de certos planos onde ha o vinco do espirito traiçoeiro e audacioso dos agentes de tão indecorosa missão.

Sabem agora onde paira a suspeita de uma trama de espionagem allemã? No pico do Itatiaya!

Foi ali, naquella região convisinha das nuvens e que corôa o nosso soberbo systema orographico, que estrangeiros, num continuo sobe e desce, autorisaram a formação das suspeitas, si não officiaes, ao menos officiosas.

Antes de relatarmos o que ha de positivo a esse respeito nada é demais recordarmos a descripção que de um dos mais bellos pontos da Mantiqueira fez o espirito observador e scientifico do saudoso Orville Derby:

"Na altura de 2.200 metros proximamente o massiço apresenta uma especie de platô ondulado, acima do qual se elevam por uma centena de metros diversos picos, dos quaes o mais alto, chamado "Agulhas Negras", é uma lombada longa e dentada, em fórma de cutello, com a altura de 3.000 metros acima do nivel do mar.

Ao pé das Agulhas Negras nascem, de um lado, o Ayurnóca, affluente do Rio Grande, e, do outro, o Itatiaya, que desce quasi perpendicularmente ao curso da serra, para cair no Parahyba.

Com o Itatiaya elevam-se altaneiros outros dous picos — conhecidos pelos nomes de Serra de Itajubá (ou serra do Tembé, segundo o barão Homem de Mello) e a Serra do Picú, "que, vista do valle do Parahyba, perto da cidade de Queluz, ou do alto do Itatiaya que a domina, é uma das montanhas mais bellas e symetricas que se póde imaginar. Um sem numero de dentes ou picos secundarios, em fórma de pão de assucar, são reunidos para formar um massiço pyramidal de proporções quasi ideaes. A sua altura approximadamente é de 2.000 metros."

E' naquellas alturas que se acha installado um pequeno posto meteorologico, pertencente ao Observatorio Astronomico, e a cargo de duas moças, Maria e Rosalina, conhecidas, pelo seu genio alegre e prestativo, de quanto excursionista visita embevecido aquelles logares. Vivem estas moças com seu pae, um velho portuguez, que adquiriu alguns lotes de terras num nucleo do Povoamento, que dista cerca de tres kilometros da estação de Campo Bello, e de obra de uma hora do ponto da pequena estação de meteorologia. Um funccionario do Ministerio da Agricultura, Sr. Miranda Tapajóz, destacado para o Serviço do Povoamento no nucleo de Itatiaya, acompanhando a vida e os costumes daquelles sitios, taes cousas teve occasião de observar que resolveu, de "motu-proprio", vir a esta capital e conferenciar com o Sr. ministro José Bezerra.

E é aqui que entram as suspeitas de espionagem, suspeitas estas que, si podem ser postas em duvida pelo governo, foram todavia de molde a fazer com que aquelle funccionario de lá se abalasse a vir depor no gabinete do Sr. ministro da Agricultura e a fazer com que S. Ex. ordenasse a abertura de um inquerito, por intermedio do Observatorio Astronomico.

Relatou esse funccionario de Itatiaya a impressão que lhe causavam as frequentes passagens de viajantes de typo allemão, carregados de malas, que alugavam animaes por 80$ e 100$ e subiam a montanha, em direcção ao posto, tendo como guia o pae das referidas moças, não occultando que tudo lhe levava a crer na existencia de apparelhos que fossem transportados para o pico de Itatiaya, optimo ponto de observação e logar por demais apto á installação de apparelhos radiotelegraphicos. Mais reforçava essa crença a circumstancia de continuamente serem ali recebidos, já pelos viajantes, já pelo pae das moças do posto, varios telegrammas procedentes de firmas allemãs do Rio e de S. Paulo, e, ainda mais, a prohibição official do accesso á montanha, prohibição esta que era de tal modo desrespeitada.

O Sr. ministro Bezerra, conforme lhe cumpria, tratou de remover os empregados sobre os quaes pudessem recair suspeitas, e ordenou ao Sr. Morize, director do Observatorio Astronomico, a abertura de um immediato inquerito. Chegámos mesmo a ter ensejo de falar com S. Ex. a esse respeito. O Sr. Bezerra, gentilmente, nos deu informações sobre essas providencias que acabamos de registar, embora sem nos affirmar se tinha o espirito inclinado ou não a dar credito á existencia ou suspeita de espionagem.

Nestas condições recorremos ao Dr. Morize, a quem ficou affecta a abertura do inquerito.

S. S. disse-nos pouco mais ou menos o seguinte:

— Ha já algum tempo recebi dous officios do Ministerio da Agricultura, que me scientificavam do facto a que se acaba de referir, e agora recebi do Sr. ministro da Agricultura ordem para proceder a um inquerito a respeito. Posso apenas lhe avançar que o pae das moças não é funccionario do Observatorio e que vou mandar, conforme combinei com o Sr. ministro, um funccionario daqui para o posto de Itatiaya, encarregado de me inteirar, por meio de um relatorio, do que houver de real sobre as noticias em questão.

S. S. nos confirmou ainda a prohibição do accesso ao posto meteorologico.

E' isto o que ha, e não é pouco como indicio eloquente da espionagem allemã: a abertura de um inquerito ordenado pelo Sr. ministro da Agricultura, em virtude de uma denuncia que espontanea e apressadamente lhe levou um funccionario do Povoamento do Sólo, em Itatiaya.

A GUERRA

OS ACONTECIMENTOS DE HA TRES ANNOS E OS DE HOJE

A 6 de agosto de 1914 a Servia declarava guerra á Allemanha. O governo de Berlim, durante os dias tormentosos da ultima decada de julho, tinha feito em Belgrado toda a pressão de que era capaz, para sustentar o "ultimatum" austriaco. Depois, de Berlim partiram declarações, positivas, de que

A' direita, o Sr. Borden, primeiro ministro do Canadá; á esquerda, o Sr. Hughes, primeiro ministro da Australia — dous homens a quem o Imperio britannico muito deve como organizadores dos recursos das colonias contra a Allemanha

a Allemanha era inteiramente solidaria com a Austria. Foi logico, portanto, o pronunciamento do governo de Belgrado. O seu gesto, declarando guerra á Allemanha, tinha além disso uma alta significação moral: a de que todos os paizes, instinctivamente, se uniam para combater o inimigo commum.

O incendio continuava a alastrar-se. Respondendo a um appello do governo imperial, o Canadá, a Australia e a Nova Zelandia ordenaram nesse mesmo dia, ha tres annos, a mobilisação dos seus rudimentares exercitos. Nenhuma dessas colonias, apezar de autonomas, tinha até então cuidado do serviço militar; viviam entregues ao trabalho, dominadas pela preoccupação unica de se desenvolverem. Mas, chegado o momento de perigo para a mãe-patria, todas ellas se ergueram para o cumprimento do seu dever. O que fizeram essas colonias tem sido uma das grandes surpresas desta guerra. O Canadá mobilisou cerca de meio milhão de homens, que foram equipados, armados e municiados á sua custa, e que desde os primeiros mezes da guerra combatem nas linhas de frente com uma bravura inexcedivel. A Australia enviou tambem para a Europa um grande exercito, cerca de 150.000 homens, e a Nova Zelandia fez, proporcionalmente, um esforço não inferior. Foram as tropas das duas colonias que combateram nos Dardanellos, que é uma das mais heroicas e tristes paginas desta guerra.

Embora os allemães já tivessem chegado até ás ruas da cidade, os fortes de Liege ainda resistiam a 6 de agosto de 1914. O rei Alberto assumiu nesse dia o commando em chefe do seu pequeno exercito de heróes, que até hoje tem defendido essa estreita faixa de territorio nacional, que affirma ao mundo que a Belgica não succumbiu e que continua lutando pela liberdade, pela justiça e pelo direito de viver que têm todos os povos.

O gabinete russo demittiu-se collectivamente para facilitar ao chefe do governo provisorio, Sr. Kerenski, a accommodação da situação politica. Esta resolução fôra já tomada ha quinze dias, pelos ministros, e só agora posta em execução. O Sr. Kerenski, que regressou a Petrogrado, da sua visita ás linhas de frente, conferenciou com os chefes politicos e prepara-se para reorganisar o ministerio. E' muito significativo o facto de que a Duma e os Conselhos de Operarios e Soldados e de Camponezes tenham approvado um voto de confiança no chefe do governo provisorio. Isto quer dizer que o Sr. Kerenski, com esse apoio, póde tomar as medidas mais radicaes que sejam necessarias para resolver a situação, com a certeza de que aquelles agrupamentos revolucionarios se absterão, ao contrario do que faziam até agora, de entravar a acção do governo.

Quanto á situação militar, nada ha de importante. Apenas se annunciou um avanço de duzentos metros, das tropas canadenses, na direcção de Lens.

A rainha da Inglaterra está enferma

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Noticias de Londres dizem que se acha enferma a rainha da Inglaterra.

Victima do dever

"No incendio do "O Paiz" o relogio da torre trabalhou até o ultimo momento, badalando ainda, entre as chammas, as pancadas da hora sinistra..."

Tocante homenagem da laboriosa classe dos relogios ao desventurado companheiro victima do dever...

As linhas, as lampadas e o Sr. Ephigenio de Salles

Os planos de salvação da Patria

Esse é que é o authentico Sr. Ephigenio de Salles, deputado pelo Amazonas, e autor do formidavel plano de salvar a Patria com impostos novos sobre as lampadas electricas e as linhas de costura. A esse respeito podemos accrescentar que S. Ex. se mostrou desgostosissimo com a entrevista que hontem publicámos, mas não lhe damos a menor razão. Seria fazer um juizo muito triste dos leitores da A NOITE suppol-os capazes de crer na authenticidade dessa entrevista, que toda a gente viu logo que era apenas uma troça, a troça que merece, e nada mais merece, a estupenda idéa com que o dito Sr. Ephigenio julga poder estabelecer o tão cubiçado equilibrio orçamentario, assim como o retrato, que por engano estampámos, era o do Deed, o conhecido comico cinematographico, aliás muito homem para bater palmas aos projectos do illustre deputado amazonense.

O movimento paredista na Hespanha aggrava-se

MADRID, 6 (Havas) — O visconde de Exa, ministro do Fomento, conferenciou hontem com os chefes do movimento paredista dos empregados ferro-viarios e com o presidente da Confederação do Trabalho, afim de ver si consegue resolver a situação.

A parede dos ferro-viarios de Salamanca tende a aggravar-se.

Os moageiros da povoação de Tejares manifestaram-se solidarios com a Federação de Salamanca.

A successão governamental em Alagoas

Inicia-se uma grande agitação politica

EGREJA NOVA (Alagoas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — A agitação em torno da successão governamental começa a se sentir em todo o Estado. A chegada do governador, que actualmente se encontra ali, está sendo anciosamente esperada pelos politicos conservadores, liberaes e independentes, os quaes combatem por toda parte a candidatura Fernandes Lima. A maioria absoluta da população do Estado considera esta candidatura uma verdadeira calamidade. Entretanto, a do Sr. Baptista Accioly já está levantada pelo povo e pela imprensa, excepção do "Jornal de Alagoas", de Maceió, e alguns jornalistas de Penedo.

O futuro do funccionalismo

Ha dous annos um grupo de funccionarios publicos, que não se distinguiam notavelmente pelo zelo e assiduidade no seu serviço, apezar de vencerem tres contos por mez, abriram contra os collegas, de vencimentos inferiores, uma campanha accesa. Foi uma luta civil, com grande effusão de tinta, terminando pela imposição de uma multa mensal a toda a classe e a desmobilisação de uma parte della, que passou a constituir a reserva dos addidos.

Ao mesmo tempo que era adoptada essa medida de salvação publica, o governo abriu a torneira das emissões e começou a jorrar papel-moeda, o que é o mesmo que dizer: começou a elevar-se o preço de todas as utilidades.

A situação do funccionalismo chegou a uma situação precaria. Os congressistas já estão se vendo forçados, pela alta de preços, a prescindir do superfluo, "chose si necessaire". O resto da classe... (sim, porque é a mesma classe. Desunida, é verdade, mas a mesma... Deputado ou senador no Brasil, é em regra um empregado publico como outro qualquer, sujeito apenas a uma reconducção periodica). O resto da classe já está na contingencia de abolir o necessario, que é superfluo dos indigentes.

Si continuarem os generos a subir (como é infallivel) e não for supprimido o imposto de vencimentos (como é possivel), nem o proprio salario parlamentar bastará para a subsistencia dos representantes da Nação.

Quando um terno de fraque chegar a 2 contos de réis (as emissões da revolução franceza elevaram a casaca a 10.000 francos), e o maço de cigarros subir a 50$000 (as emissões da Colombia elevaram-n'o a 50 pesos), os deputados e senadores se encontrarão na situação em que se acham hoje os amanuenses e officiaes de secretaria. Então a caridade publica ha de tomar aspectos tocantes. Uma commissão, que, para não sair da praxe, ha de ser de senhoras da nossa melhor sociedade, organisará por subscripção popular, um "Asylo dos senadores e deputados". Outra commissão, para fazer figa á primeira, organisará casas de pasto ao alcance do subsidio, nas quaes se obterá um substancial caldo de legumes, com pão e uma banana, por 50$000, e mais 5$000 de gorgeta ao criado. Esse estabelecimento philanthropico tomará o nome de "Sôpa dos Deputados".

Para o resto do funccionalismo publico serão desnecessarias taes providencias, porque, na marcha em que vão as cousas, nessa época elles já terão morrido de fome. — R.

O CAZO dos funcionarios

O Governo atual já tem dado muitas provas de que é acessivel ás razões que lhe aprezentam e não duvida, quando lhe mostram que está em erro, voltar atraz. Assim, não é de crêr que ele persista na atitude de combater o projeto Frontin, desde que sinta a sem-razão da sua atitude.

Ha, em muita gente, uma grande prevenção contra os funcionarios publicos. Mesmo, porém, os mais prevenidos devem reconhecer a situação especial em que eles estão, não podendo recorrer a meios violentos de protesto e obrigados, no entanto, a exijencias sociais superiores ás que pezam sobre outras classes.

Nenhum ministro permitiria que os empregados da sua secretaria entrassem nelas de tamancos sem meias ou em mangas de camiza. A situação deles é, portanto, bem mais dificil a certos respeitos do que a de outras classes, porque são obrigados a sacrificar ás aparencias sociais somas que outros podem dispensar-se de fazê-lo.

No entanto, os devêres da hierarquia os obrigam a não sair de formulas respeitozas de protesto.

Ha dias, aqui fizemos o paralelo entre o procedimento do Governo com os operarios e com os funcionarios. Esse paralelo continúa de pé.

Não se compreende que o Governo se méta na vida alheia, intervindo sem competencia nas relações entre patrões e operarios — e, sendo ele tambem patrão, proceda de modo diverso com os seus assalariados.

E' bom dizer que o procedimento do Governo com os operarios só merece louvores; mas si ele ajisse com criterio oposto, em face dos funcionarios, isso daria no fim de contas a impressão de que tal incoerencia provinha do medo. Pura e simplesmente do medo.

Como os operarios se pozeram em greve, tornaram-se ameaçadôres e o Governo se encheu de receio, naceu-lhe no espirito uma grande solicitude e se dispoz a induzir os patrões a aumentar os salarios.

Mas, por outro lado, como os funcionarios não têm o direito de se pôr em greve e, por conseguinte, não lhe fazem medo, ele lhes desconhece as necessidades.

De mais, ha ainda o fato de que o cauzador maximo da carestia da vida é o proprio Governo, graças, sobretudo, á depreciação do valor do dinheiro pelas emissões de papel-moeda. Ele, portanto, mais do que ninguem, deve atender ás vitimas imediatas do seu modo de ajir.

Quando se examina esta questão, não se acha para discuti-la mais do que um pequeno numero de razões; mas elas são tão fortes, tão decizivas, que nenhuma réplica valioza lhes é dada.

A resposta unica é que o Governo está achando excelente a fonte de renda constituida pelo imposto e, embora tenha chegado o momento em que implicitamente prometeu suspendê-lo, já se habituou a ele e não o quer largar.

Valia a pena converter essa doutrina em um artigo do Codigo Civil:

> Art. — Sempre que o devedor já estiver habituado ás vantajens que lhe trouxe uma somma fornecida pelo credor, póde deixar de paga-la.

Essa é a teoria do Governo no momento atual, si persistir em recuzar o que pedem os funcionarios, alegando que se acostumou de tal modo a perceber o imposto, que lhe é sumamente penozo dispensal-o, embora moralmente estivesse obrigado a fazê-lo.

Medeiros e Albuquerque

A independencia da Bolivia

A Bolivia commemora hoje o anniversario da sua independencia politica. Pagina brilhante na historia dessa Republica, a data em que ella foi escripta deve de ser mesmo festejada com grande jubilo, e isso não só pela Bolivia, mas tambem pelas demais nações amigas do continente americano, por todos os titulos. A Republica anniversariante é, no momento actual, dos paizes mais progressistas da America e, deante da guerra que ficará a maior do mundo, soube tomar a attitude de um povo respeitador do direito e da liberdade dos povos.

Ao Dr. José Carrasco, ministro da Bolivia no Brasil, apresentamos nestas linhas nossas sinceras felicitações. S. Ex. o Sr. ministro boliviano recebeu no palacete da legação, das 5 da tarde ás 7 da noite, numerosas pessoas que o foram cumprimentar por tão justo motivo.

MONTEVIDE'O, 6 (A. A.) — As repartições publicas hastearam hoje a bandeira nacional, por ordem especial do governo, commemorando o anniversario da independencia boliviana, demonstração essa que será retribuida pela Bolivia, no dia 25 de agosto corrente, em que a historia uruguaya commemora uma grande data.

O presidente do Banco do Brasil em palacio

Esteve esta manhã em conferencia com o Sr. presidente da Republica o Sr. Dr. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil.

Um curioso cortejo — E — um jantar monstro

Lisboa — Communicam de Vallongo, districto do Porto, a um jornal desta capital:

"Da freguezia de Rebordora, deste concelho, para a estação ferro-viaria desta villa, foi hontem feita uma grande "carreada" de tóros de pinheiro, no qual tomaram parte cerca de 400 carros de bois.

O extenso cortejo era precedido de uma banda de musica e de um carro enfeitado conduzindo uma pipa de vinho, sendo a sua chegada á estação annunciada por gyrandolas de foguetes.

Como o serviço de transporte fosse feito gratuitamente, o dono dos tóros, Sr. Antonio Joaquim Martins, offereceu depois aos carreiros e respectivos moços um grande jantar, que foi servido ao ar livre, num campo proximo da estação.

Nesse jantar, que decorreu animadissimo, tomaram parte mais de 500 pessoas, sendo consumidos 300 kilos de carne, 250 kilos de pão, 90 kilos de bacalhão, 100 kilos de arroz, 800 litros de vinho e 50 kilos de assucar!

Durante a tarde muita gente affluiu ao local, que offerecia um aspecto interessante, semelhando um verdadeiro arraial, com musica, doces, vendedores de limonadas e mendigos, que tambem foram contemplados.

Com o calor do sol e do vinho deram-se algumas desordens de pequena importancia". — A. V.

O incendio do "O Paiz"

Mais de mil contos de prejuizo

A acção do Corpo de Bombeiros foi um desastre

A que ficou reduzida a luxuosa sala de redacção do «O Paiz»

O incendio que destruiu quasi todo o majestoso edificio do "O Paiz" e reduziu a cinzas, completamente, o seu material typographico, as suas diversas officinas e a sua redacção, foi um desastre que a todos contristou, e que, áquelles que assistiram a obra destruidora do fogo, causou indignação, tal a acção do Corpo de Bombeiros, julgada um desastre.

Já a imprensa de hoje registou o sinistro, com os devidos commentarios á acção, ou, mais acertadamente, a inacção dos bombeiros, commentarios que não foram outra cousa sinão o reflexo do clamor levantado pela massa popular, estacionada na Avenida, durante o arder daquella fogueira enorme, daquelle espectaculo impressionante.

Logo que a direcção da A NOITE teve conhecimento do lamentavel desastre succedido aos nossos collegas, mandou, por um de seus companheiros levar á direcção do "O Paiz" os sentimentos de pezar, e ao mesmo tempo offerecer as suas officinas, como a sua redacção, para que não se interrompesse a publicação do estimado orgão. Pela direcção da A NOITE foram mesmo dadas providencias, pondo de promptidão todo o seu pessoal, para que pudesse ser aproveitado o seu sincero offerecimento.

A direcção dos nossos collegas do "O Paiz" resolveu agradecer, tanto os nossos como identicos offerecimentos dos collegas do "Jornal do Commercio" e do "Jornal do Brasil", não se utilisando, porém, dos mesmos.

O incendio, como se sabe, causou enormes prejuizos. Podem-se avaliar, ainda que por alto, esses prejuizos em mais de mil contos. Basta considerar que o edificio do "O Paiz", de construcção moderna, artistico, majestoso, não só apresentava a belleza externa. A sua decoração interna era realmente bella, no seu estylo a plateresco. Como redacção de jornal, a do "O Paiz" apresentava por sua vez o mais accentuado cunho, formando um agradavel conjunto, nada deixando a desejar. Nos compartimentos do centro, do segundo andar, contiguos á redacção, eram as installações de linotypo. No terceiro andar eram as officinas de gravura e de photographia, e estava tambem o archivo do jornal, que constava das collecções do "Paiz", desde o seu primeiro numero ha trinta e quatro annos, collecções que archivavam innumeras campanhas do combatente orgão, taes como a do abolicionismo e a da Republica.

Tudo isso foi devorado pelo fogo, lentamente, com o testemunho de milhares de pessoas, sem que pudessem prestar qualquer soccorro.

Que valor podia ter a collecção do "O Paiz".

Valor estimativo enorme. Centenas de contos.

A proposito, ouvimos declarações de dous rapazes da imprensa.

—Podia ter sido salva a collecção do "O Paiz"

—Houve alguma tentativa?

—Nós dous chegámos ainda a dar inicio ao salvamento.

—E por que não a levaram a cabo?

—E' que iamos morrendo, por culpa do Corpo de Bombeiros.

—Como?

—Assistiamos commovidos á marcha lenta do fogo, sem vermos um soccorro energico dos bombeiros. Era ainda tempo. O fogo não havia attingido ainda o terceiro andar. Fomos ao commandante, ou a um official dos bombeiros, e pedimos que fizesse subir uma escada "Magyrus" ao terceiro andar. Elle ficou indeciso. Insistimos, dizendo que era para salvar uma preciosidade, a collecção do jornal. Elle nada. Implorámos ainda. Foi quando esse official mandou levantar a escada. Subimos, eu e meu collega. Era uma temeridade, mas estavamos encorajados. Lá, nas alturas, galgámos as janellas e pulámos para dentro do edificio. Uma rapida inspecção e verificámos que poderiamos alcançar exito. Entrámos em acção. Mas, oh decepção!

—Que aconteceu?

—Quando nos preparavamos para nos servir da escada pela qual subiramos, ao voltarmos á janella, vimos que os bombeiros a haviam retirado, deixando-nos prisioneiros, entregues á nossa sorte:

—Que cousa horrivel!

—Que cousa sinistra!

—E como se salvaram?

—Calma. Foi preciso muito esforço para não nos deixar dominar pelo pavor, ainda mais que o fumo invadia aquella parte do predio e o calor suffocava. Tacteámos, a procurar uma saida. Encontrámos afinal. Saimos. Descemos para o segundo andar. Era de enlouquecer ali. Rompemos por entre fumo e fogo e, por Deus, fomos parar no 1º andar, do lado da Americana. Não havia uma porta aberta. Mettemos hombro e forçámos passagem para uma sacada. Só, então, encontrámos outra escadinha por onde nos salvámos.

—Uma das provas documentadas do máo serviço, do pessimo serviço dos bombeiros, ali está.

E o cavalheiro apontava-nos o relogio da fachada do "O Paiz".

—O relogio marca dez menos um quarto.

—Os bombeiros chegaram ás 8 horas e meia. Das oito e meia ás dez menos quinze vão setenta e cinco minutos. Quer dizer, uma hora e um quarto. Pois em todo esse tempo nada fizeram os bombeiros. O fogo ia destruindo, porta a porta, janella a janella, caibro a caibro, caminhando lentamente como que demorando a sua marcha para que fosse salvo aquelle torreão impavido, em cuja frente o relogio marcava o tempo. E os bombeiros, nada. E o relogio só parou quando se fundiram suas peças, ao calor da fornalha.

Esses commentarios não só ouvimos de uma pessoa, mas de todas as quaes procurámos ouvir.

Hoje, lá estão de pé, a fachada e as paredes lateraes do "O Paiz". De pé tambem se acham algumas paredes internas, posto que fendidas. O que o fogo não fulminou, a agua humedeceu, esphacelou. E' um espectaculo desolador.

A explicação do commandante do Corpo de Bombeiros

Procurámos ouvir o coronel Affonso Monteiro sobre as falhas assignaladas no serviço de extincção do incendio. Aquelle commandante confirma ter havido uma pequena demora no transporte do material. Depois diz ter havido empecilho no caminho, com aquelle buraco na praça Tiradentes, onde um carro caiu, sendo o pessoal obrigado a ir a pé para o local do sinistro. Quanto ao resto o commandante do Corpo de Bombeiros attribue tudo á deficiencia do material. S. S. disse-nos que precisaria de quatro escadas, pelo menos, para combater o incendio. Quanto á falta d'agua não lhe cabe a culpa. A bomba parou de funccionar por ter se esgotado a gazolina em deposito. Assignalou tambem que logo ao se atacar um incendio a primeira providencia a tomar-se é desligar a installação electrica. Isto, porém, compete á Light e esta hontem não primou pela pressa, talvez, por se tratar de um domingo. E assim terminou o commandante do Corpo de Bombeiros:

—Fiz o que me competia fazer hontem. Ataquei o fogo, procurando evitar que elle se propagasse aos predios contiguos. Lutei com os elementos que possuia. O incendio propagou-se de um modo espantoso porque começou no primeiro e foi ao ultimo andar pela area. Quanto ao que o Sr. Lage censura, hontem mesmo, já lhe disse umas verdades. Em materia de administração não podia, como não posso admittir criticas no meio da rua quando eu estava cumprindo o meu dever. Relativamente ás falhas do material, ellas estão assignaladas em relatorios e officios que desde janeiro tenho enviado ao Sr. ministro, como o senhor póde verificar.

O estado em que ficou uma das dependencias da redacção, vendo-se sobre ella o esqueleto da cupola

«O Paiz»

Os directores e redactores do "O Paiz" já estão trabalhando para a confecção do jornal. Pelo que ficou resolvido elle será impresso nas officinas do "Jornal do Brasil". A redacção ficou funccionando na séde da companhia de seguros Mundial, á avenida Rio Branco.

Écos e novidades

Merece um registo especial a maneira digna por que o Conselho Superior do Ensino tem correspondido nos ultimos tempos ao seu papel de guarda e zelador dos interesses da instrucção. Até agora, com effeito, o Conselho tem patriotica e invariavelmente contrariado os interesses subalternos e politiqueiros que lhe têm batido á porta, procurando se esgueirar pelas brechas mais ou menos largas que as nossas leis, mesmo as mais cuidadosamente feitas, sempre deixam aos sophistas. Percebe-se, pelas suas ultimas decisões, que o Conselho não está de modo algum disposto a permittir a continuação da orgia que foi o regimen da equiparação franca, em que a politicagem, como em tudo em que entra, esbandalhou completamente o ensino. Os membros do Conselho Superior do Ensino, todos professores cultos, sabem perfeitamente que o Brazil vae amargar por muitos annos as consequencias da lei Rivadavia. Quem quer que considere, mesmo superficialmente, a situação actual, fica alarmado com a inundação de bachareis e doutores de toda a especie, que vieram dos equiparados ou que nos equiparados se prepararam para a matricula nas escolas superiores, e que muitas vezes mal sabem assignar o nome. Não ha de ser nos nossos dias que o ensino no Brasil será o que era antes daquella lei malfadada e em boa hora excommungada. Durante muitos annos estaremos ameaçados de ver muitos desses moços analphabetos de hoje guindados pela politicagem á magistratura e decidindo inconscientemente dos interesses das infelizes partes que lhes cairem nas mãos.

O Conselho Superior do Ensino parece disposto a moralisar a instrucção publica. Não é uma obra facil. E', antes, difficil e ingloria, porque os seus fructos só poderão ser colhidos daqui ha alguns annos. Mas, por isso mesmo, merece o estimulo de quantos se interessam por essa questão vital para o Brasil.

* * *

Duas maravilhosas plantas brasileiras? Conhecido e acatado clinico nesta capital nos mandou a curiosa informação que se segue:

"Do meu amigo Dr. Firmino da Silva, de Minas Novas, recebi interessantissimo relatorio sobre duas plantas que reputou das mais portentosas entre as maravilhas que tão profusamente pullulam em nossa opulenta flora tropical.

Infelizmente, não argumenta por emquanto sinão com inqueritos, sem nenhuma duvida dignos de consideração porque criteriosamente promovidos ora entre curandeiros e raizeiros de profissão, ora com testemunho de leigos de maior ou menor responsabilidade, não podendo entretanto totalmente supprir-se assim a completa ausencia do attestado scientifico.

O saldo de factos e de verdades pelo autor verificado e authenticado, mesmo á parte descontos de 50 %, o que fôra por certo exagerado, realisa todavia valioso e consideravel acervo de novas e interessantes acquisições.

Por um lado, nem mais nem menos, revelanos a existencia de curiosa scrofulariacea, cuja raiz, administrada em cachaça, dentro de curtos minutos anesthesia e adormece em somnos que para mais de um caso bem averiguado duraram seguidamente tres dias ininterruptos.

E, em seguida, por outro lado, apresenta a amaranthacea, cuja raiz, ingerida sob o mesmo vehiculo, faz que o dormente da scrofulariacea, como desperto do somno natural, acorde restabelecido logo na integridade dos sentidos todos.

Ideal chloroformio que surde innocuo e completo dos amenos hortos da nossa flora campestre!

Sob a guarda dos dous especificos pode qualquer tambem affrontar a peçonha dos mais venenosos reptis das brenhas sertanejas. Mais ainda: impavido desafiaria o mais destemido dos devotos do padre Lyen aquelle que ingerisse duas ou tres grammas desta amaranthacea, porque os succos da vinha nem de leve lograrão empanar-lhe o vigor da mentalidade e nem tolher-lhe a vivacidade da musculatura.

E quando, porventura os tiver já deprimidos ou degenerados por excessos de intoxicação alcoolica, de prompto volverão ao pristino estado desde que haja recorrido ao mencionado expediente, etc., etc."

As communicações entre o Brasil e os Estados Unidos

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Nos circulos officiaes affirma-se que o governo está seriamente interessado em manter uma livre e rapida communicação entre os Estados Unidos e o Brasil, por via maritima, pois ha enorme necessidade, para a fabricação do aço, do abastecimento constante de manganez das jazidas do Estado de Minas Geraes, porque, si as communicações maritimas viessem a ser interrompidas, os depositos das materias succedaneas de manganez bastariam apenas para cinco annos.

Um sorteado condemnado

Em sua ultima reunião o Supremo Tribunal Militar tomou conhecimento dos autos do conselho de guerra que condemnou o sorteado Jayme de Faria, por não ter comparecido ao 1º batalhão de engenharia, corpo no qual tinha sido classificado, em tempo determinado pela lei.

Tomando conhecimento dos autos, o Supremo Tribunal Militar, em accordão longo e bem fundamentado, confirmou a sentença do conselho de guerra, condemnando o sorteado Jayme de Faria a seis mezes de prisão, pelo crime de deserção simples.

O incendio do "O Paiz"

Os peritos policiaes — O exame local

A's 10 1|2 horas chegaram ao edificio do "O Paiz" o delegado Gomes de Mattos, do 1º districto, que preside o inquerito sobre o sinistro, e seus auxiliares, acompanhando os peritos policiaes engenheiros Mario Gordilho e Rodrigues Saldanha, que iam proceder ao exame dos escombros.

Começaram-n'o pelo andar terreo, onde funccionou a secção de stereotypia. Um banho de chumbo parecia ter coberto os caros machinismos. Eram os "paquets", os typos, que se tinham derretido com o formidavel calor. A simples inspecção denotara que não tivera ali inicio o fogo.

Algumas pessoas suppuzeram, no entanto, que fosse nesse ponto a origem...

Passaram autoridades e peritos para o primeiro andar, onde tudo estava destruido. De espaço a espaço, pequenas cachoeiras corriam do andar superior pelas frestas que as chammas abriram. Do lado direito do edificio, para a rua Sete de Setembro, estavam os "ateliers" de Mmes. Martha, Rosenvald, Ribeiro e o de Mme. Iza, que lá mesmo residia com seu esposo, Sr. Domingos Iza y Reeys. Deste, as dependencias estavam completamente destruidas. Os prejuizos foram totaes. Aos fundos estava o dormitorio, completamente carbonisado.

Ahi julgam muitas pessoas que teve origem o fogo.

Os peritos fizeram em todo o pavimento um minucioso e prolongado exame, subindo então ao 2º andar.

Era ahi o logar onde o incendio foi mais violento. Funccionava a secção de linotypos, que se perdeu completamente. Era a parte mais central do edificio. Sobre os caibros carbonisados e retorcidos, as machinas quebradas se equilibravam, ameaçando cair.

O fogo nada poupara, tendo aquellas ruinas que ainda fumegavam um aspecto desolador.

Não houve ponto que elles não examinassem meticulosamente.

Ahi pararam os peritos a inspecção. O terceiro e ultimo andar só tinha as paredes. O fogo fantasticamente o destruira, deixando só de pé aquellas paredes ennegrecidas. Sobre as da frente, na firmeza de seu arcaboiço, ostentava-se o torreão, nu, dominando as ruinas, na segurança de seus grossos varões. As chammas despiram os atavios de zinco que o enfeitavam, torcendo violentamente as ferragens. Fôra o torreão o ultimo ponto attingido pelo incendio.

No terceiro andar não puderam os peritos formar qualquer juizo, pela sua completa destruição. Ahi funccionavam as officinas de gravura e photographia, que desappareceram. Voltaram os peritos aos andares inferiores, tudo percorrendo novamente e examinando.

Não foi possivel precisar o ponto de origem

Após o exame conferenciaram os peritos com as autoridades. Não lhes fôra possivel precisar o ponto onde o fogo se manifestara.

A violencia do fogo destruira quaesquer indicios. Ficou accordado novo exame, que os peritos fariam posteriormente.

A planta do edificio será requisitada á Prefeitura

Além de outras, surgiu a difficuldade para os peritos de estudar o terceiro pavimento do edificio, que fôra destruido. Pediram, então, ao delegado que officiasse á Prefeitura, requisitando uma cópia da planta geral, e que a direcção do "O Paiz" informasse como estavam distribuidas as varias secções da empresa jornalistica.

Com o estudo dessa planta e dessa distribuição dos serviços e um novo exame esperam os peritos poder dar o seu laudo.

Antes é impossivel firmarem uma opinião sobre as origens e inicio do fogo.

Uma supposição

E' uma supposição. O exame, a inspecção do edificio sinistrado, em todos os seus pavimentos, fazem crer, e é essa a opinião geral, inclusive dos proprios peritos, que, no entanto, como já dissemos, nada podem affirmar ainda, que o fogo teve inicio entre o segundo e o terceiro pavimentos, á esquerda, aos fundos, na juncção da secção de linotypos com os aposentos particulares do "atelier" de Mme. Iza.

O que não resta duvida é que o fogo foi centralisado, pois que as alas do edificio pouco soffreram. A fogueira irradiou-se do centro para os lados e depois para a frente.

A causa continúa perfeitamente desconhecida, não se podendo siquer aventar uma hypothese.

A direcção dos nossos collegas do "O Paiz" resolveram acceitar a offerta do "Jornal do Brasil", para ser ali impresso aquelle jornal. Por esse motivo, a redacção e a administração do "O Paiz" passam a funccionar á avenida Rio Branco 133, 2º andar.

O inquerito

Por toda a tarde o escrivão Dr. Anor Margarido esteve tomando declarações das testemunhas no inquerito aberto no 1º districto, sobre o sinistro.

Depuzeram muitos empregados e redactores do "Paiz", cujos depoimentos nada adeantaram.

As senhoras que tinham ateliers na ala direita do edificio e suas auxiliares depuzeram tambem, tudo ignorando, o que tambem se deu com funccionarios da Agencia Americana e outros estabelecimentos que funccionavam no predio.

O Sr. João Lage, director do "Paiz", depoz á tarde. Sobre o sinistro nada pôde informar de preciso. Referiu-se ás condições da empresa, citando os insignificantes seguros feitos, no total de 500 contos, quantia que nem de longe cobre o prejuizo formidavel que soffreu, talvez o triplo ou quadruplo do seguro feito.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Todos os jornaes publicam telegrammas do Rio de Janeiro dando pormenores sobre o incendio do jornal "O Paiz". "La Nacion", lamentando o sinistro de que foi victima esse orgão da imprensa carioca, tradicional amigo da Republica Argentina, faz votos para que elle ressurja breve, como o Titan da fabula, mais vigoroso e pujante do que nunca.

A GUERRA

NA RUSSIA

Para facilitar a missão do Sr. Kerenski

PETROGRADO, 6 (Havas) — Os ministros apresentaram todos os seus pedidos de demissão ao Sr. Kerenski, chefe do governo provisorio, afim de lhe facilitar a tarefa de reconstituir o gabinete.

O general Erdelli não foi assassinado

PETROGRADO, 6 (Havas) — Desmente-se a noticia do assassinato do general Erdelli, governador militar de Petrogrado.

Declarações do Sr. Kerenski

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Informam de Petrogrado que o Sr. Kerenski, chefe do governo e ministro da Guerra, declarou que tendo em consideração ser impossivel declinar da improba missão que lhe foi confiada, quando a derrota e a anarchia ameaçam o paiz, acceitava o mandato como uma ordem expressa da Nação para constituir um solido governo revolucionario.

As disposições do Sr. Kerenski

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado dizem que o Sr. Kerenski, no reassumir o governo declarou que espera solucionar a questão interna e consolidar a Republica, impondo a suppressão de lutas partidarias por meio de um appello á abnegação de todos os cidadãos, em face da necessidade imperiosa de continuar a luta contra a Allemanha e seus alliados.

Declarou tambem que é necessario dar melhor distribuição aos trabalhos do governo, introduzindo-lhe varias alterações.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado inglez

LONDRES, 6 (Havas) — Communicado do generalissimo Haig:

"O inimigo dirigiu um ataque hontem, á noite, contra as nossas posições na região de Hollebeke, sendo repellido antes de ter chegado ás nossas linhas.

Fracassou egualmente um outro ataque, protegido por forte fogo de barragem, contra as nossas posições de Westroek.

A léste de Epehy repellimos um contingente inimigo."

EM TORNO DA GUERRA

Berlim obrigada a festejar victorias fantasticas

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Informam de Amsterdam que, segundo noticias ali recebidas de Berlim, a policia daquella capital ordenou á população que embandeirasse suas casas e festejasse as grandes victorias das forças allemãs no Occidente e no Oriente.

Segundo as mesmas noticias a população de Berlim mostra-se surprehendida com essa ordem, por desconhecer a significação de taes festejos.

Uma cooperativa para barateamento de generos

Um grupo de negociantes e homens que se interessam para minorar a actual carestia da vida está formando uma cooperativa com grandes e uteis fins, dentre os quaes figura em primeiro plano a montagem de armazens de generos alimenticios, em diversos pontos da cidade, vendendo tudo por preços estipulados pela Prefeitura, e com fiscalisação desta e favorecer a agricultura e a lavoura, estabelecendo as permutas.

A Cooperativa Brasil, como ella se denomina, será formada por uma sociedade anonyma, com o capital de 1.000:000$, em acções de 10$000.

O corpo diplomatico vae ser reformado

A commissão de diplomacia do Senado, reunida hoje sob a presidencia do Sr. Mendes de Almeida, começou a estudar a constituição do corpo diplomatico.

O Sr. Alencar Guimarães foi incumbido de dar um parecer geral sobre o que se pretende fazer, no sentido de reformar esse corpo.

A sessão da Camara

Foi encerrada a segunda discussão do projecto de defesa nacional

Pela primeira vez hoje, depois de eleito presidente da Camara, em substituição ao Sr. Astolpho Dutra, o Sr. Sabino Barroso presidiu a sessão daquella casa do Congresso. Rompendo com o habito de mandar fazer a chamada no terminar a hora regimental, como fazia o Sr. Costa Ribeiro, o Sr. Sabino assumiu a direcção dos trabalhos á 1 hora da tarde, secretariado pelos Srs. Juvenal Lamartine e Marcello Silva. Presentes 57 deputados, abriu a sessão. A acta da vespera foi lida e approvada sem debate.

Lido o expediente, falaram os Srs. Frederico Borges, Gonçalves Maia, Vicente Piragibe e Mauricio de Lacerda.

O Sr. Frederico Borges requereu a publicação de um projecto do Sr. Graccho Cardoso, sobre legislação operaria, que foi relatado pelo orador, como presidente da commissão de Justiça, em 1908. Do seu parecer pedira vista Germano Hasslocher, que falleceu sem restituir á Camara os papeis a respeito, o que acaba de fazer o seu irmão Henrique Hasslocher, logo que os encontrou.

O Sr. Gonçalves Maia fez o necrologio do Dr. João Carneiro de Souza Bandeira, morto ha dias nesta capital, pedindo a inserção de um voto de pezar, em acta, por esse fallecimento. A Camara approvou unanimemente o requerimento do deputado pernambucano.

O Sr. Vicente Piragibe tratou da carestia da vida, mostrando os motivos pelos quaes vêm encarecendo quotidianamente todos os generos. O deputado carioca argumentou com algarismos, mostrando a escala ascensional da gravação de impostos sobre esses generos simultaneamente com o augmento da exportação — o que, affirmou, deveria, fatalmente, determinar a carestia de que todo o mundo se queixa. Nessa ordem de considerações o orador esplanou-se amplamente até esgotar a hora do expediente.

O Sr. Mauricio de Lacerda justificou um voto de congratulações com a Republica da Bolivia pela data da sua independencia, falando em nome da commissão de constituição e justiça. A Camara approvou este requerimento por unanimidade de votos.

Passando-se á ordem do dia e havendo numero para votações, foi submettido á deliberação da casa o projecto que determina tome o primeiro regimento de cavallaria do Exercito o nome de Regimento de Dragões da Independencia. Falou contra o projecto o Sr. Maciel Junior, que adduziu contra o mesmo uma série de razões.

Submettida a votos uma emenda do Sr. Maciel Junior, foi rejeitada. Dado por approvado o projecto, o Sr. Macier Junior requereu verificação da votação — 56 a favor e 33 contra, 89 votos. Não havia numero, o que a chamada confirmou.

Foi, então, encerrada, sem debate, a discussão de quatro projectos — 2ª, do chamado de defesa nacional; 3ª do que regula o commercio de adubos mineraes; 2ª do que fixa novos vencimentos e diarias para os empregados e operarios da Fabrica de Polvora sem Fumaça, e 1ª do que manda comprehender na competencia assegurada á Junta Commercial da Capital Federal as marcas registadas nos Estados.

Por geral accordo entre os que se interessavam pelo projecto de defesa nacional, a sua discussão foi encerrada sem debate para que esse se faça em terceira discussão, quando o projecto receberá emendas.

A sessão terminou ás 3 horas da tarde.

E' absolvido no Supremo Tribunal Militar um sorteado

Em sua ultima sessão o Supremo Tribunal Militar tomou conhecimento dos autos do conselho de guerra que condemnou a seis mezes de prisão simples, pelo crime de deserção, o sorteado Jayme de Faria, por não ter se apresentado em tempo, conforme manda a lei, no quartel do 1º batalhão de engenharia, onde fôra classificado.

Tomando conhecimento dos autos o Supremo Militar, em longo e fundamentado accórdão, dando provimento á appellação interposta pelo sorteado Jayme Faria, desconheceu a sentença condemnatoria do conselho de guerra e o absolveu do facto imputado, que era a deserção, por considerar que o mesmo não se apresentou no batalhão dentro do praso legal, por justa causa.

Sobre os reservistas das sociedades de tiro

Consultando o 3º regimento de Infantaria si o reservista das sociedades de tiro está incluido nas disposições do aviso n. 798, de julho de 1916, devendo, portanto, tomar parte nas proximas manobras, não obstante deixar de ter sido convocado, o ministro da Guerra deu a seguinte resposta:

"Que aos reservistas de segunda categoria, entre os quaes figuram os das sociedades de tiro, deve ser applicado o artigo 134 da lei do sorteio militar. Assim, esses reservistas, que nunca serviram nas fileiras do Exercito, não incidem na prohibição expressa do citado aviso".

O Rio hospeda de novo os americanos

Chegou hoje, no nosso porto a esquadra americana, sob o commando do almirante Caperton. Teremos, assim, de novo, a marujada americana alegrando as nossas ruas e avenidas. Já á 1 hora da tarde haviam saltado alguns marinheiros, que logo se dirigiram para a Associação Christã de Moços, afim de trocar dinheiro. A's 5 horas, 1.000 marinheiros estavam em terra, enchendo as confeitarias, cafés, cinemas, que apresentavam um aspecto encantador e alegre.

Para fazer o policiamento do pessoal da esquadra saltaram marinheiros no commando de officiaes.

Os couraçados "Pittsburg", "Frederick", "Pueblo" e "South Dakota", acompanhados dos transportes "Nereus" e "Glac", tinham seguido para o sul e estiveram em visita ao Uruguay e á Republica Argentina.

Deixando as aguas do Prata, a esquadra fez constar que iria rumo ao Pacifico e ainda ante-hontem os jornaes daqui publicaram telegrammas de Montevidéo confirmando aquella supposição.

Foi, pois, inesperadamente que aqui chegaram os couraçados sob o commando do almirante Caperton, tanto que, nem ao menos a nossa marinha de guerra pôde mandar alguns navios ao encontro dos nossos hospedes para lhes manifestar a satisfação que nos trazia a volta da maruja que tantas sympathias deixara entre nós.

Os navios, logo que chegaram, procuraram as boias em que já tinham estado ancorados, e immediatamente fundearam, salvando á terra com tiros dos seus poderosos canhões.

Passava de 10 horas da manhã. A fortaleza de Villegaignon já tinha feito tremular signaes de "boas vindas", retribuindo as homenagens dos americanos e salvando no pavilhão do almirante Caperton, que mandou o seu assistente cumprimentar, a bordo do "Minas Geraes", o almirante Francisco de Mattos, commandante da divisão do centro.

Essa autoridade brasileira, pouco depois, retribuiu a visita, indo ao "Pittsburg" cumprimentar o almirante americano e os seus officiaes.

O Sr. almirante Caperton recebeu tambem a visita do pessoal da embaixada e do consulado dos Estados Unidos.

E' provavel que só amanhã o commandante da esquadra americana visite os Srs. almirante ministro da Marinha e chefe do Estado-Maior da Armada.

O Sr. almirante Kiappe Rubim, inspector do Arsenal de Marinha, autorisado pelo Sr. ministro, poz o cáes daquella praça de guerra á disposição dos officiaes e dos marinheiros americanos para nelle effectuarem os seus embarques e desembarques.

NA TÉLA

O "Processo Clémenceau"

A empresa do Cine-Palais fez hoje passar para um pequeno numero de convidados um bello "film" em duas partes, intitulado o "Processo Clémenceau".

O "film" é extrahido do romance de Alexandre Dumas Filho e tem como protagonista Francisca Bertini. A formosissima actriz italiana tem progredido extraordinariamente. Nos primeiros "films" aqui exhibidos via-se que a sua preoccupação maxima era a de mostrar-se em toda a sua admiravel plastica. Da sua plastica e das suas riquissimas "toilettes". A's vezes a acção era, por isso, um pouco sacrificada.

No "Processo Clémenceau" nada disso acontece. O resumo do romance está muito bem feito e a representação da peça é digna dos maiores elogios. Das duas partes em que o "film" se divide a segunda é a mais perfeita: a execução photographica certa, parelhas com o desempenho, que é de um merito excepcional. O drama é forte, intenso, empolgante. Bertini ahi se revela uma artista perfeita e o publico tem duas horas de arte e de emoção.

O "Processo Clémenceau" é um dos mais bellos "films" que têm sido exhibidos nos nossos cinemas.

Em nome do coronel Rondon

O Sr. presidente da Camara recebeu o seguinte telegramma do capitão Amilcar Magalhães:

"Em nome do coronel Rondon, rogo o apoio de V. Ex. ás emendas apresentadas no orçamento da Guerra pelo Sr. deputado Mavignier a respeito do 5º batalhão de engenharia, bem como da etapa das praças de serviço na commissão Rondon. Comprometto-me a demonstrar a V. Ex. a necessidade da etapa de 4$780, da qual dispunha a commissão desde 1910 até 1916. Respeitosas saudações."

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, D. Augusta Amelia P. Nogueira, esposa do Sr. Serafim Gonçalves Nogueira, negociante nesta praça. O enterro da virtuosa senhora será realisado amanhã, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua da Lapa n. 12, ao meio dia.

A Sociedade 11 do Tiro

O ministro da Guerra, em despacho de hoje permittiu a organisação definitiva da companhia de atiradores da Sociedade n. 11 da Confederação do Tiro Brasileiro, visto a sociedade satisfazer as exigencias regulamentares.

A sessão do Senado

O Sr. Raymundo de Miranda fala emfim a verdade

A sessão, aberta á 1,40, foi presidida pelo Sr. Urbano Santos.

O Sr. Raymundo de Miranda falou novamente, na hora do expediente, sobre a carestia da vida e contra os açambarcadores dos generos alimenticios. O Sr. Raymundo esteve hoje num dos seus dias felizes, só nos conceitos, que expendeu como nas respostas aos apartes do Sr. Alfredo Ellis.

O Sr. Raymundo começou falando das difficuldades da vida e das providencias tomadas pelo prefeito para evitar a crise. O prefeito nomeou uma commissão para tabelar os preços das mercadorias; mas succede que esse é suspeita e não merece confiança. Um dos seus membros é açambarcador de generos; outro é daquelle, etc., e o Sr. Nuno de Andrade, tambem da commissão, póde ser um brilhante jornalista, porém, não é um homem para apontar os motivos da crise e da carestia.

O orador refere-se á fome que ameaça o paiz e o Sr. Ellis protesta energicamente, dizendo que é até uma injuria ao Brasil, que [illegible]

O Sr. Raymundo de Miranda responde que o productor planta, colhe; mas na occasião de vender é explorado, roubado pelo açambarcador e contra este é que é preciso agir.

O Sr. Ellis insiste: não ha crise nem fome.

O Sr. Raymundo enthusiasma-se e pede a reivindicação de direitos, por todos os [illegible]. Appella para o Congresso, no sentido de ser elaborada uma lei salvadora do povo, e de uma providencia energica e urgente, que venha por termo ás explorações.

O Sr. Ellis pergunta qual deve ser a providencia, e confessa que não ha nenhuma.

O Sr. Raymundo diz que, si o Congresso reconhece que nada póde fazer, que, ao menos, declare isso francamente, para que o povo se resolva a agir por si.

O Sr. Raymundo é apoiado por varios senadores, principalmente pelos Srs. Dantas Barreto, e o Sr. Ellis pelo Sr. Indio do Brasil.

A ordem do dia foi toda votada e constava de varias proposições e projectos de concessões de licenças e aberturas de credito.

A exposição Padron

Concorridissima a inauguração, hoje, na Associação dos Empregados no Commercio, da exposição de pinturas a oleo organizada pelo pintor argentino A. Padron. Estiveram presentes áquella ceremonia, entre outras pessoas, o Sr. capitão-tenente Dodsworth Martins, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica, representante de S. Ex., Exmas. senhoras, amadores de quadros, artistas e criticos.

O crime da Villa Amalia

Inicia-se a formação da culpa

Perante o juiz da 5ª Pretoria Criminal, Dr. Fructuoso Moniz de Aragão, teve hoje inicio o summario de culpa do accusado Mario Corrêa, autor da tentativa de homicidio contra o capitalista Miranda Queiroz.

Foram tomados depoimentos de testemunhas, que na policia já haviam prestado declarações. As testemunhas perante o juiz ratificaram suas allegações, tendo o advogado, Dr. Adelmar Tavares, reinquerido os depoentes em alguns pontos, no intuito de esclarecel-os e remover duvidas que porventura subsistissem.

A defesa tambem reinquiriu as testemunhas em alguns pontos.

O accusado compareceu, escoltado por praças.

A victima, o capitalista Queiroz, ainda não poude ser intimada para prestar declarações em Juizo, por isso que seus medicos assistentes continuam a se oppor a que o capitalista preste declarações, allegando que seu estado de saude ainda não lhe permitte quaesquer excessos.

O promotor, porém, não desistirá desse depoimento, uma vez que arrolou a victima como testemunha informante, e aguardará a opportunidade de interrogal-a.

No Contestado

Por telegrammas recebidos do commandante da 6ª região militar, o ministro da Guerra teve conhecimento de que continúa em calma a região do Contestado, não havendo mesmo ameaça de novos motins.

S. Ex. não recebeu qualquer outro telegramma informando a apprehensão de um trem de munições, vindo do Rio Grande do Sul, por parte dos jagunços, conforme foi publicado nesta capital.

Aqueductos e desapropriações

Esteve hoje reunida a commissão da Camara do Codigo das Aguas. Durante essa reunião foram debatidos os capitulos 8º e 9º, sendo este relativo ás desapropriações e aquelle aos aqueductos.

CRONICA LITERARIA

Teixeira Leite Filho — «Apolo». Guilherme d'Almeida — «Nós»

O livro de Teixeira Leite Filho, *Apolo*, é por ele chamado um "misterio pagão". Em uma nota final o autor nos diz que se trata apenas de reminicencias de leituras da sua mocidade e que a sua orijem é a velha cronica romana.

O autor fez algumas cenas dialogadas sobre a celebre noticia, que chegou aos ouvidos de Tiberio, de que uma voz misterioza clamára um dia que o deus Pan tinha morrido.

No misterio pagão de Teixeira Leite Filho, um sacerdote de Jupiter geme, apavorado com a noticia, — noticia que lhe parece indicar a destruição de todos os deuzes antigos. E ele clama:

"As calamidades se sucederão umas ás outras. A terra gemerá com o pezo das torturas que vão sofrer os simbolos impostos á sua admiração pela facinação helenica da Beleza... Os sarcófagos se abrirão e as cinzas que a tradição conserva na tepidez das urnas serão lançadas aos ventos... Em holocausto de barbaria, serão arrastados pelo solo impuro das estradas, em sua divina beleza, os olimpianos marmoreos, como vencidos inglórios de uma campanha iniqua."

E mais adiante:

"Nada será respeitado nessa hecatombe... E sobre todos esses seculos de Beleza se erguerá tétrica, como a propria imajem da Morte, uma éra de renuncia aos prazeres da Vida, aos encantos da Terra, ás alegrias do Mundo. Uma vida de mentira em que, com o desprezo das couzas terrenas, se aspira a uma vida de eternidade no céu... Um deus que é a contradição da Vida; uma vida que é a negação da Existencia..."

Como se vê, o trabalho de Teixeira Leite é o que se poderia chamar um dialogo filozófico. Todo ele está escrito de maneira muito agradavel.

Pois que, entretanto, o autor afirma que ele foi orijinado na velha cronica romana, pode-se contestar sem muito pedantismo algumas das suas afirmações.

E' certo que, durante o reinado de Tiberio, um dia, correu a noticia de que um piloto, em viajem para o Ejito, ouvira uma voz que o chamava e lhe dizia que o grande Pan tinha morrido.

Teixeira Leite diz que foi a náu do piloto Epitherses. Ha nisso um engano, facil de retificar com a propria citação de Rabelais, que o autor dá em nota. Epitherses era um gramático, que viajava na barca de Thamuz. Foi pelo piloto Thamuz, que a voz misterioza chamou tres vezes.

Salomão Reinach, em uma pequena monografia, explicou esse cazo de um modo engenhozo.

O fato não teve aliaz nenhuma importancia. E' certo que Tiberio fez a respeito dele um inquerito. Mas isso prova apenas o que se sabe sobre a curiozidade desse imperador romano, que tambem organizou uma comissão para que ela transcrevesse o canto das sereias e que se interessou muito pela historia de um tritão que fôra ouvido, perto de Lisbôa, tocando em um búzio.

Assim, quando ele ouviu a historia de Thamuz e reuniu os gramáticos de que se cercava para perguntar-lhes o que pensavam sobre o extranho incidente, os gramáticos o tranquilizaram. Pan era um deus secundario, filho de uma simples mortal, e sua morte não tinha, portanto, grande importancia.

Evidentemente, si, por exemplo, o catolicismo tivesse de acabar amanhã, passando o cetro a outra relijião, o anuncio misteriozo, que se deveria ouvir, seria o da morte do Padre Eterno, do Cristo, do Espirito-Santo ou da Virjem Maria. Si um passajeiro das barcas da Praia Grande ouvisse uma voz inexplicavel gritar: "O grande S. Pafuncio morreu!" — isso não cauzaria grande abalo, mesmo que a policia, tendo aberto rigorozo inquerito, confirmasse que a voz era realmente misterioza.

Pois S. Pafuncio tem na relijião catolica um lugar mais ou menos tão importante como Pan na relijião dos Romanos. Nesta, si se tratasse de indicar a queda do Olimpo, as mortes a anunciar seriam as dos deuses supremos, Jupiter á frente.

Assim, como fantazia literaria, o trabalho de Teixeira Leite é interessante. Como fidelidade de cronica, é francamente contestavel. Plutarco, que deixou a historia da aventura de Thamuz, nunca disse que ela tinha tido a menor importancia, nem que cauzara qualquer impressão.

Ha no trabalho de Teixeira Leite um formidavel anacronismo, quando, na cena final, que se passa em Corinto, põe um sacerdote de Jupiter encontrando-se com S. Paulo e ambos impressionados com o anuncio misteriozo — agradavel a S. Paulo, horrivel para o sacerdote romano. Ora, o cazo de Thamuz ocorreu durante o reinado de Tiberio, — Tiberio reinou do ano 14 ao ano 37 e São Paulo só foi a Corinto no ano 50...

Sente-se, porém, que o essencial para Teixeira Leite foi evocar, lado a lado, a velha relijião, que ia dezaparecer, e a nova, que começava. E como fez isso em um estilo poetico e agradavel, dezempenhou-se bem da tarefa que a si mesmo marcara.

o

A coleção de 33 sonetos, que Guilherme d'Almeida intitulou *Nós*, é um dos mais deliciozos poemas, que se tem ultimamente publicado.

A historia não é muito complicada. Bem ao contrario, não passa da banalidade corrente dos amores que começam, que se mostram exuberantes julgando ser eternos e que, como tudo mais, acabam lamentavelmente. Mas essa banalidade é a vida. As novas gerações, que vêm chegando, acreditam sempre que estão fazendo uma descoberta sensacional, quando verificam que as mulheres são belas e que o amor é, no fim de contas, a couza mais séria que ha no mundo...

Os poemas feitos em uma série de sonetos não são raros. Um dos mais belos e, por isso mesmo, dos mais justamente celebres na lingua franceza é o de Auguste Angellier — *A' l'amie perdue*.

Aí a historia é diversa da de Guilherme de Almeida, porque se trata de uma mulher cazada por quem o poeta se apaixonou. Guardou, porém, nesse amor a maior pureza. E, quando viu que era precizo escolher entre o dever e o amor, optou rezolutamente pelo dever. Ela e ele se separaram, embora ainda se amassem muito, porque não quizeram violar as regras sociais e relijiozas.

Do livro de Guilherme de Almeida as citações se podem fazer quazi sem escolha, porque os sonetos que o compõem são excelentes:

> O pequenino livro, em que me atrevo
> a mudar numa tremula cantiga
> todo o nosso romance, ó minha amiga,
> será mais tarde nosso eterno enlevo.
>
> Tudo que foi, tudo que foste eu devo
> dizer-te: e tu consentirás que o diga,
> que te relembre a nossa vida antiga,
> nos dolorozos versos que te escrevo.
>
> Quando, velhos e tristes, na memoria
> rebuscarmos a triste, a velha historia
> dos nossos pobres corações defuntos,
>
> que estes versos, nas horas de saudade,
> prolonguem numa doce eternidade
> os poucos mezes que vivemos juntos.

Este soneto liminar é uma amostra do genero simples e comovido em que estão escritos todos os outros.

Num momento de despedida, dizia o poeta:

> Vou partir. Para longe? Para perto?
> —Não sei: longe de ti tudo é dezerto
> e todas as distancias são iguais.
>
> Como eu quizera que na despedida,
> quando se unissem nossas mãos, querida,
> nunca podessem desunir-se mais!

Mas esse voto não se realizou:

> Fico. Deixas-me velho. Moça e bela,
> partes. Estes geranios encarnados,
> que na janela vivem debruçados,
> vão morrer debruçados na janela.
>
> E o piano, o teu canario tagarela,
> a lampada, o divan, os cortinados:
> «Que é feito dela?»—indagarão—coitados!
> E os amigos dirão: «Que é feito dela?»
>
> Parte! E si olhando atraz, da extrema curva
> da estrada, vires, esbatida e turva,
> tremer a alvura dos cabelos meus;
>
> irás pensando, pelo teu caminho,
> que essa pobre cabeça de velhinho
> é um lenço branco, que te diz adeus!

Mas, partida a amante, ficam as cartas. Uns as queimam. Foi o que fez Luiz Guimarães:

> Queimai-vos cartas, expressões mentidas
> de um tempo infausto, que não volta mais!
> Flores mirradas, abrazai-vos todas!
> Ao fogo! ao fogo! tenta[illegible] fatais...

Guilherme de Almeida prefere — e eu acho que ele faz bem — conserva-las:

> Dezato a fita azul que prende o maço
> das tuas cartas. E ao fazê-lo, creio
> rever ainda o doloroso enleio
> com que tu dezataste o ultimo abraço.
>
> Toco-as: rangem... E eu cuido ouvir-te o passo;
> leio-as:—ouço-te a voz emquanto as leio;
> beijo-as:—sinto o perfume do teu seio
> e o calor do teu braço no meu braço...
>
> Elas me dizem: «Vem! E's minha vida!
> Quero viver: não vens... Deziludida,
> eu vou morrendo assim todos os dias...»
>
> Susto a leitura, fito a carta e, mudo,
> leio, entre as linhas que traçaste, tudo
> que tu pensavas e não me escrevias.

Si a brochura de Guilherme de Almeida é uma estreia, a estreia não podia ser mais auspicioza. Começa, vencendo; entra na carreira literaria como um triumfador.

Medeiros e Albuquerque

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

[C]hina declara guerra á Allemanha e á Austria

LONDRES, 6 (Havas) — Communicam de [Pek]im que, em data de 2 do corrente, o pre[sid]ente da Republica, Feng-Ku-Cheng, appro[vou] a decisão tomada unanimemente pelos [mi]nistros, numa reunião especial, declarando [gu]erra á Allemanha e á Austria-Hungria.

[Co]nstitue-se o novo gabinete russo

PETROGRADO, 6 (Havas) — Considera-se [defini]tivamente constituido, o novo gabinete. Os [democ]ratas constitucionaes accederam a tomar [par]te na sua organisação, assim como os so[cia]listas revolucionarios, que nelle serão re[pres]entados pelo Sr. Arsentieff. Ao que pa[rece], as varias pastas serão assim distribuidas: [Pres]idencia, Guerra e Marinha, Kerenski; Vi[ce-P]residencia e Finanças, Nekrasoff; Estran[geir]os, Terantchenko; Interior, Arsentieff; [Instr]ucção Publica, Oldenburg; Trabalho, Sko[bel]eff; Commercio, Prokopovitch; Justiça, [...]ecoff; Communicações, Takhtamicheff; [Cor]reios e Telegraphos, Nikitine; Procurador [do] Santo Synodo, Kartasshe; Agricultura, [...]ernoff.

O ultimo conserva a pasta que tinha no ga[bine]te anterior, visto os seus accusadores se [ter]em retratado do que tinham dito a seu [res]peito.

[E]xplode uma fabrica allemã de munições

LONDRES, 6 (Havas) — Os jornaes dizem [que] telegramma de Amsterdam que, segundo [noti]cias recebidas da fronteira allemã, uma [gra]nde explosão destruiu completamente a [fab]rica de munições de Henningsford. O nu[mer]o de mortos e feridos eleva-se a tresentos.

[O]s effeitos da revolução russa

AS SUAS CONSEQUENCIAS SERÃO MAIORES QUE AS DA GUERRA

NOVA YORK, 6 (A NOITE) — O Sr. Hapgood, correspondente em Petrogrado do "New [Yo]rk Post" telegrapha dizendo que a revo[lu]ção russa revelou ao mundo a extensão das [in]trigas allemãs na Russia, durante o antigo [re]gimen. Mas a revolução affectou tambem a [A]llemanha, principalmente as classes opera[ria]s. Apezar da censura rigorosissima, sabe-[se], por noticias dignas de todo o credito que [tr]anspiram da Allemanha, que as classes ope[rar]ias do imperio se mostram agitadissimas [e] pedem immediatas e vastas reformas libe[rae]s.

O Sr. Hapgood estuda longamente a situa[ção] politica de alguns paizes, principalmente [a] Hespanha, perante a revolução russa, pre[ven]do que esta terá sobre elles uma grande [in]fluencia. Refere-se em seguida á Conferen[cia] Socialista de Stockholmo, dizendo que [u]ma onda de socialismo absorve o mundo e [a]crescenta:

"O programma dos socialistas allemães, ex[pre]sso em Stockholmo, foi util aos alliados. [A] Allemanha e a Austria-Hungria deverão [per]mittir ás nacionalidades estranhas sub[me]ttidas ao seu dominio o uso dos seus idio[ma]s e da sua religião. Mas a Inglaterra deve[rá] tambem abandonar a Irlanda, as Indias e [o] Egypto, dando-lhes autonomia completa. [De]ntro de dez annos a revolução russa terá [tid]o maior influencia no mundo que a propria [gu]erra, por maior que seja a derrota da au[to]cracia allemã."

O KAISER JA' REGRESSOU A BERLIM

LONDRES, 6 (A NOITE) — Informam de [Am]sterdam que o kaiser e a kaiserina re[gr]essaram a Berlim.

VON REVENTLOW CONTRA VON KUHLMANN

LONDRES, 6 (A NOITE) — O conde de [Re]ventlow, conhecido pan-germanista e criti[co] da "Tages Zeitung", ataca o barão de [Ku]hlmann, indicado para substituir o Sr. [Zi]mmermann no cargo de secretario dos Ne[go]cios Estrangeiros, dizendo que elle é anglo[p]hilo conhecido e adversario da campanha [sub]marina sem restricções.

AS OPERAÇÕES NA FRENTE ITALIANA

ROMA, 6 (A NOITE) — O general Amadasi, [co]mmentando a situação militar, escreve: "Fracassaram as tentativas dos austriacos [par]a nos arrebatar as posições que lhes to[má]mos no sector de Castagnavizza. Os pa[pe]is agora mudaram-se. Os austriacos, como [de]monstraram esta quinzena no Carso, já não [tê]m aquelle impeto antigo nos seus ataques. [De] maneira que as operações nesse sector [oc]correm sem importancia. No entanto, con[tin]uamos activamente nos nossos prepara[tiv]os.

Realisámos muitas incursões contra pon[tos] estrategicos de importancia. Os nossos [ae]roplanos lançaram muitas toneladas de ex[plo]sivos sobre os abarracamentos e os esta[bel]ecimentos militares austriacos, destruindo [igu]almente trechos de estradas de ferro, en[tr]incheiramentos, depositos de viveres e de [mu]nições e sobretudo as obras militares de [...]. Seja-me permittido repetir que a su[pe]rioridade da aviação italiana será um fa[ct]or decisivo para reconquistar as terras ir[re]dentas."

OS ITALIANOS NA ALBANIA

ROMA, 6 (A NOITE) — Uma nota official [an]nuncia que as tropas italianas que operam [na] Albania capturaram uma patrulha inteira [in]imiga na margem direita do rio Vojussa.

OS ALLEMÃES ROUBARAM OU QUEIMARAM OS DOCUMENTOS HISTORICOS DE ARRAS

LONDRES, 6 (A NOITE) — Noticias de Pa[ris] annunciam que os allemães roubaram das [bi]bliothecas e archivos de Arras todos os do[cu]mentos historicos de certa importancia, que [nã]o aquelles julgaram sem valor.

[U]ma exoneração a bem do serviço do Lloyd

O Dr. Osorio de Almeida, presidente do Lloyd Brasileiro, mandou exonerar, a bem [do] serviço do Lloyd, o funccionario da agen[cia] do Ceará, Alberto da Costa Souza.

[M]ais uma verba que estoura

Os inactivos e pensionistas

O Sr. ministro da Fazenda transmittiu ao [1º] secretario da Camara dos Deputados a [men]sagem em que o Sr. presidente da Repu[bli]ca solicita autorisação para abertura do [cr]edito de 1.210:000$000, supplementar á ver[ba] 5 — Inactivos, pensionistas e beneficiarios [dos] montepios — do orçamento da Fazenda [do] corrente anno.

O C. S. do Ensino encerra seus trabalhos

O caso do C. S. Vicente de Paulo

Com a sessão de hoje o Conselho Superior do Ensino encerrou os seus trabalhos.

Antes de aberta a reunião ordinaria o Conselho esteve reunido em sessão secreta, na qual se tratou da organisação de bancas.

Aberta a sessão ordinaria, tratou-se logo do caso do Collegio S. Vicente de Paulo, de Petropolis. Como é sabido, o Conselho negara anteriormente o pedido de banca a esse instituto de ensino, sob a allegação de que ali se vem observando o preconceito da cor, já tendo recusado matricula a um alumno em taes condições. Tratando-se de uma vantagem official, não é cabivel a concessão da mesma, uma vez que semelhante collegio se collocava fóra da Constituição.

Uma representação de influentes politicos recorreu dessa decisão do Conselho para o mesmo declarando que a medida apresentada como obstaculo ás pretenções do collegio já havia desapparecido.

Em vista disso, os papeis voltaram á commissão, que apresentou hoje um novo parecer.

Apezar da cabala infrene que se fez em torno do Conselho e da commissão, esta no seu parecer de hoje manteve o primitivo, isto é, negando as bancas, sob o fundamento de que a representação em nada podia alterar a resolução do Conselho, visto que se tratava de uma representação dos paes de alumnos, que, embora allegassem a corrigenda feita pelo collegio, não provaram a sua asserção e o Conselho só julgar por documentos.

O Sr. Dr. Araujo Lima, antes de votar o parecer, fez a seguinte declaração de voto:

"Declaro que votarei contra o parecer, porque, depois da asserção do director do Collegio S. Vicente de Paulo e das declarações de pessoas da maior honorabilidade, paes de alumnos em sua maioria, tornam-se insubsistentes os motivos que determinaram o anterior procedimento do Conselho e que motivaram a justa reclamação do Sr. professor Hemeterio, meu amigo e companheiro do Collegio Militar. O Conselho não se póde constituir em tribunal de Justiça, persistindo em punir a quem já voltou ao regimen da lei."

O parecer foi approvado contra o voto do Dr. Araujo Lima.

Foi votada tambem uma resolução referente á Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro. O Conselho, respondendo á consulta do inspector dessa faculdade, resolveu que não podem ser admittidos a exames de primeira época os alumnos que, a despeito das recommendações do Sr. presidente do Conselho, avisos do inspector e aos chamados feitos por editaes, deixaram de se submetter aos exames parciaes na primeira quinzena de junho.

Outros pareceres foram discutidos e votados.

Ao annunciar-se o encerramento da sessão, o Dr. Araujo Lima, em nome dos membros componentes do Conselho, pediu que fosse lavrado na acta um voto de louvor ao Dr. Reynaldo Porchat, extensivo ao secretario do Conselho, pelo modo por que foram dirigidos os trabalhos na presente reunião. Salientou o modo criterioso e independente com que o Dr. Porchat guiou todos os assumptos submettidos ao Conselho, evidenciando, de um modo cabal, os seus profundos conhecimentos em materia de ensino e collocando acima de todas as conveniencias a independencia do Conselho Superior do Ensino.

S. S. lamentou tambem, em ligeiros termos, a enfermidade do Sr. barão Brasilio Machado.

Num largo improviso o Dr. Reynaldo Porchat agradeceu e fez uma succinta exposição dos serviços que presta o Conselho Superior ao ensino da Republica.

— O Conselho cresce e se impõe — diz o presidente — a sua tarefa é ardua, e é como uma chave que fecha contra os interesses de outra ordem. E' uma barreira aos designios interesseiros daquelles que tudo desejam amesquinhar e rebaixar, e dia a dia, com as suas decisões, o Conselho vae evidenciando o seu intento, de moralisar o ensino.

Salienta a attitude do Sr. ministro da Justiça e mostra que o Conselho é realmente a sentinella vigilante da lei, na parte que diz respeito ao ensino publico.

Uma salva de palmas termina a sessão.

Os exportadores de café querem transportes

Esteve hoje mais uma vez no Itamaraty uma commissão do commercio exportador de café, que ali foi pedir ao Sr. ministro Nilo Peçanha a sua intervenção no sentido de minorar a crise de transportes.

O Sr. ministro do Exterior attendeu a commissão e declarou-lhe nada poder fazer nesse sentido, pois o seu collega da Fazenda estava providenciando no sentido de restabelecer a nossa navegação para a Europa.

A proxima mudança do Conselho

Os que se propõem a fazel-a

Foram abertas, ás 3 1/2 horas da tarde, na secretaria do Conselho, as propostas para a mudança provisoria, do mobiliario, etc., do legislativo municipal para o edificio do Lyceu de Artes e Officios.

Apresentaram-se sete concorrentes, tendo sido rejeitada uma, por não estarem legalisados os respectivos papeis. Aliás, dos seis outros, tres delles tiveram que completar o sello. As propostas são as seguintes:

Francisco Jannuzzi & C., 6:380$; B. Fernandes & C., 4:100$; Leandro Martins, 7:498$; M. M. Peixoto, 4:800$; Antonio Teixeira da Silva, 5:060$, e Luiz Zanni, 4:800$. As propostas foram a estudos.

O imposto sobre vencimentos

O Sr. Paulo de Frontin pediu ao Sr. Bulhões, hoje, no Senado, uma entrevista. Precisava o representante do Districto Federal falar ao relator da receita, no Senado. Depois da sessão, os dous senadores fecharam-se na sala da commissão de finanças e ali se entretiveram em longa conferencia.

Soubemos que o assumpto ali discutido foi o projecto sobre a extincção do imposto sobre vencimentos. Ao que parece, o Sr. Bulhões não vê com bons olhos esse projecto, e o Sr. Frontin trata de arredar do seu caminho o empecilho do veto do Sr. Bulhões, que tem alta influencia no seio da commissão de finanças.

Os marceneiros ainda em greve

Reuniram-se hoje no quinto andar do "Jornal do Brasil" os marceneiros, entalhadores e officiaes de artes correlativas, afim de tratar de assumptos referentes á classe e protestar contra o procedimento do industrial Figueiredo Reis, estabelecido á rua S. Pedro, que, tendo promettido aos seus operarios acceitar as tabellas apresentadas, não o fez depois que todos se apresentaram ao trabalho.

Na assembléa resolveram os operarios manter-se ainda em greve, até conseguirem o que pretendem.

Vingança!

SEGREDOS QUE SE NÃO DIZEM

Era todo o carinho. Tinha aquillo como devoção e obrigação. Cortava as pontas bem aparadinhas, polia, brunia e quando estavam ellas luzindo como um espelho, sorria, mirando-as, envaidecido.

A "manicure" era tudo para elle. E havia dous annos que era a mesma profissional que lhe tratava as unhas.

Aquella assiduidade fatalmente havia de tornal-os amigos. E tornou-os. O Sr. A. V. S. saia do seu escriptorio, á praça Tiradentes, ia ali á rua do Theatro antiga, polia as suas unhas e, si não tinha que fazer, ficava a palestrar com Mme. Annita.

Um dia abriu-se. A Lili, a sua amante, não sabia agradecer aquella dedicação com que a cercava. Ingrata, "Coquette", gostava de ser admirada. E havia-os, admiradores de varias classes: jornalistas, advogados, medicos.

Doia-lhe, a elle, aquella ingratidão. Dava-lhe tudo, desde o mais pequenino carinho á mais rica joia ... E Lili não sabia agradecer!...

A "manicure" é, em geral, uma especie de caixa de segredos. Não ha nada como desabafar o coração quando se trata das mãos. Si Mme. Annita não fugia á regra, não sabia tambem guardar segredo. Dahi, veiu o Sr. V. a saber o que não queria.

Arrufou-se com a Lili. Contou-lhe que sabia cousas.

— Mentira!

O Sr. V. não se conteve.

— Foi Mme. Annita quem disse.

Lili jurou vingar-se. De sua casa, no Cattete, telephonou para a "manicure", á rua do Theatro n. 7, e pediu-lhe que fosse á ladeira Senador Dantas n. 2. Havia serviço.

A "manicure" foi.

— Entre.

Duas mãos delicadas, dous braços lindos a chamaram. A "manicure" entrou. Os dous braços lindos se levantaram, as duas mãos delicadas se fecharam e a "manicure" sentiu uma saraivada de socos.

Foi então á policia dizer que Mme. Lili a aggredira. A policia abriu inquerito e Mme. Lili está sendo processada. Mas vingou-se.

O desfalque na agencia do Lloyd

Foi descoberto o autor do roubo

A directoria do Lloyd Brasileiro recebeu despacho telegraphico de seu agente em Aracaju', communicando que foi preso o auxiliar daquella agencia João Gomes de Carvalho Rolla, por haver sido descoberto ser elle o autor do roubo occorrido na referida agencia, e que a policia diligencia afim de achar a quantia subtrahida.

O CAFE'

Abriu e funccionou hoje pouco activo o mercado de café.

Com effeito, os negocios foram iniciados com pequeno movimento de procura e com os possuidores mais accessiveis.

Vigoraram sobre o typo 7 os preços de 7$800 a 8$000 e foram vendidas na abertura 2.995 saccas. No correr da tarde negociaram-se mais 1.278 no total de 4.273 saccas.

Ante-hontem entraram 11.180 saccas e foram embarcadas 3.616, sendo o "stock", segundo a nota do Centro de Café, de 157.799 saccas. Passaram por Jundiahy, para Santos, hoje, 77.000 saccas. Em Nova York foi feriado ante-hontem e hoje a bolsa subiu de 7 a 11 pontos na abertura.

O Sr. Aguiar Moreira não pode bulir na Lorena a Piquete

Respondendo a um officio do Sr. Dr. Aguiar Moreira, director da E. F. Central do Brasil, o Sr. ministro da Viação declarou áquelle chefe de serviço que deve manter a situação que encontrou na E. F. Lorena a Piquete, até que o Congresso Nacional delibere a seu respeito.

Um plano de estrada de ferro

Requerimento de concessão

O engenheiro Sr. Henrique de Salusse Lussac enviou hoje á Camara um requerimento em que pede a concessão de uma estrada de ferro que, partindo da rua da Alegria passe pelas ilhas do Governador e Paquetá, e atravesse a villa de S. Gonçalo e o municipio do mesmo nome até Itaipú.

Essa concessão é de 60 annos e a estrada, que o requerente denomina estrategica, terá 53 kilometros provaveis. A bitola será de 1m,60 e o praso para a conclusão de cinco annos.

Essa estrada terá quatro pontes metallicas, sendo que duas prendem a ilha de Paquetá á Brocóa e á ilha do Governador, e outras duas ligam a ilha do Fundão áquella e ao Districto Federal.

Queria collocar annuncios no chafariz do Lagarto

O Sr. ministro da Viação indeferiu o requerimento em que Salvador Lima pedia arrendamento das rampas do chafariz do Lagarto, á rua Frei Caneca, afim de collocar annuncios pintados. O requerente propunha-se a dar 200$ annuaes, sendo o arrendamento por 5 annos.

O DIA MONETARIO

O movimento do mercado de cambio, hoje, correu muito calmo. O Banco do Brasil fornecia letras a 13 7/32, bem como o Ultramarino, mas os outros operaram de 13 1/8 a 13 3/16, contra o particular a 13 1/4 e 13 9/32.

No correr do dia regulavam as taxas de 13 3/16 e 13 7/32 para o bancario, com os bancos comprando letras de cobertura a 13 9/32.

Na Bolsa o movimento foi ainda de somenos importancia. Os negocios registados constaram de 9 apolices municipaes a 823$000, 6 a 824$000, 1 de 500$ a 780$000, 1 a 790$000, 1 de 200$ a 780$000, e 1 a 785$000; 23 de 1903 a 830$; 172 Estradas de ferro a 787$, 9 a 788$000; 163 Compromissaes a 786$000, 1 a 785$, 15 ao portador a 785$, 1 de 500$000 a 780$, e 4 de 200$ a 780$; 36 do Estado do Rio de 100$ a 92$; 11 municipaes de 1916, ao portador, a 190$, 25 a 189$500, 190 nominativas a 180$, 160 ditas de 1914, ao port., a 181$000, 10 a 182$ e 5 de Nictheroy, com juros, a...... 83$000.

Foram cotadas mais 65 acções do Banco da Lavoura a 150$; 58 do Brasil a 213$500; 7 da Tecidos Confiança a 130$; 100 debentures da Manufactora Fluminense a 170$, 15 da Manufactora Progresso a 100$, e 76 da Antarctica a 202$000.

Os dous novos cruzadores auxiliares

Assumiram hoje o commando dos novos cruzadores auxiliares, incorporados á marinha de guerra, "Belmonte" e "Parnahyba", os navios ex-allemães "Posen" e "Alrick", os Srs. capitães de mar e guerra Moura Rangel e de fragata Graça Aranha.

Para servirem nos mesmos navios foram designados pelo estado-maior os commissarios 1º tenente Gustavo Helmond e João Ballariny Junior.

Alastra-se a greve em Petropolis

São já quinze mil os grevistas

PETROPOLIS (E. do Rio), 6 (Serviço especial da A NOITE) — A greve dos operarios em Petropolis vae entrando num periodo de calma, alastrando-se por todas as fabricas. E' calculado o numero de grevistas em cerca de 15 mil homens, que se mantêm em attitude pacifica. A cidade hoje, até ás primeiras horas da tarde, manteve-se em absoluta calma. A' população não foram fornecidos hoje o pão, a carne, o peixe e os legumes por se terem declarado em greve os vendedores ambulantes. O policiamento está sob a direcção do Dr. Mario Verani, delegado auxiliar, commandando uma força composta de 160 praças de policia, sendo 25 de cavallaria, o Sr. major Fontenelli.

O pessoal da fabrica Cometa, que se mantinha pacificamente, á espera da adhesão dos carroceiros e cocheiros, conseguida esta agitou-se um pouco, nada de anormal se tendo, no entanto, registado.

O trafego de vehiculos em Petropolis está completamente paralysado, inclusive os bondes da linha auxiliar.

Os operarios grevistas pedem o mesmo que os dahi: diminuição de trabalho, augmento de salarios e providencias sobre a crise.

Até agora o prefeito não deu solução ao memorial que os operarios lhe enviaram.

A policia apurou que o conflicto occorrido no Club Euterpe, onde os operarios se haviam reunido, na Raiz da Serra, foi provocado por um individuo desconhecido, que da rua, detrás de umas barricadas, alvejou a força, travando-se então o tiroteio em que saiu ferida a bala a ordenança do delegado auxiliar.

Nenhuma prisão foi effectuada.

Os operarios reunem-se agora no Centro 24 de Maio, onde estão elaborando um manifesto aos industriaes, tendo combinado uma commissão de pessoas respeitaveis a formação de um "comité" para conseguir um accordo entre operarios e patrões, para isso convocando uma reunião no Centro Catholico.

A Companhia Leopoldina armou uma turma de trinta homens para a fiscalisação de suas linhas, tendo o delegado auxiliar requisitado maior força de policia para garantir a ordem.

Os commerciantes atacadistas pediram garantias á policia, temendo um assalto.

O Dr. Verani, tendo ido ao Centro dos Cocheiros, foi ahi mal recebido, motivo por que usou de energia.

—No trem de 11 horas, seguiu para Petropolis, afim de reforçar o policiamento da cidade, um destacamento de 24 homens, sob o commando do tenente Sizenando Dias, da policia do Estado do Rio.

—Veiu hoje á nossa redacção o Sr. Eduardo Ballart, director da Fabrica Santa Helena, que nos declarou não haverem os operarios daquelle estabelecimento adherido á gréve. Accrescentou o Sr. Ballart que a directoria resolveu suspender os trabalhos até que a policia possa garantil-os ou que cesse o movimento grevista; a Fabrica Santa Helena tem providenciado para a subsistencia dos seus operarios.

A missão norte-americana ao Brasil

MONTEVIDÉO, 6 (A. A.) — Os jornaes desta capital, referindo-se á noticia da ida de uma missão norte-americana ao Brasil, põem em relevo esse facto, elogiando a resolução do governo dos Estados Unidos.

O movimento operario em Nictheroy

Está marcada para hoje, á noite, no largo do Barreto em Nictheroy, uma grande reunião dos operarios de phosphoros.

Nas fabricas Orion, Fiat Luz e Industrial Fluminense o trabalho paralysou por completo.

A' policia fluminense está de sobreaviso para quaesquer emergencias.

O Sr. Wenceslao foi a Santa Cruz

A's 2 horas da tarde, o Dr. Wenceslão Braz, em companhia do Sr. prefeito e outras pessoas, deixou o palacio do Cattete, afim de visitar o Matadouro de Santa Cruz, de onde voltarão, á noite.

A Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. Teixeira Leite realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense.

No expediente falaram os Srs. Buarque de Nazareth, Raul Rego, Mendonça Pinto, Sebastião Barroso, Adolpho Lucena e Eloy de Andrade, que pediram votos de pezar pelo fallecimento dos Srs. Francisco Guimarães, Santos Abreu, coronel Leite Pinto e Bias Fortes.

Compareceram á sessão 18 Srs. deputados.

O «Ango» aportou a Bahia

S. SALVADOR, 6 (A. A.) — Entrou no nosso porto o vapor francez «Ango».

O TEMPO

A situação geral da atmosphera ás 9 horas da manhã de hoje foi a seguinte:

A área de altas pressões sobre a região SE do paiz dissipa-se rapidamente. Sobre a zona SW do continente estende-se uma depressão de regular profundidade. Da Argentina septentrional desappareceram os indicios de formação de outra depressão. As pressões elevam-se no extremo sul do continente.

São estas as probabilidades do tempo, das 4 horas da tarde de hoje ás mesmas horas de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, bom; temperatura, em ascensão.

Districto Federal: tempo, bom; temperatura, elevação mais accentuada; ventos, normaes, predominando, porém, os do quadrante norte.

Ora bolas!

«Fica p'ra amanhã»

Pela segunda vez reuniram-se hoje no salão nobre da Prefeitura os convidados pelo prefeito para deliberar sobre a carestia dos generos.

Do resultado apenas soubemos que ficou deliberado marcar para a proxima quarta-feira, ás mesmas horas de hoje, a terceira reunião, e que a commissão, por intermedio do prefeito, acceitará qualquer projecto sobre o assumpto de que está tratando.

Em logar do Dr. Osorio de Almeida compareceu o Sr. Costa Pinto.

A situação argentina com a Allemanha

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — «La Epoca» considera melindrosissima a situação creada entre a Republica Argentina e a Allemanha, devido ao caso do afundamento do vapor «Toro» e diz que o povo deve estar prevenido contra todas as surpresas.

No Conselho

Arte—Ensino—Pão e leite

Os arcos de Santa Thereza

Foi uma sessão variada, a de hoje, no Conselho. No expediente foram lidos dous requerimentos, sendo um dos Srs. Medeiros & Serpa, e outros estabelecidos com açougues, pedindo a revogação da lei que fixa a hora do fechamento desses estabelecimentos. Os requerentes querem que se faça o fechamento ás 7 horas da noite. O outro requerimento está firmado pelo Sr. Jorge Leite, que se propõe a fazer gratuitamente o embellezamento dos "arcos de Santa Thereza". Diz o requerente que os arcos serão fechados com gradis de ferro, com excepção da parte utilisada para transito publico. Promette installar ali um relogio com dous mostradores e um gabinete sanitario. Por tudo isso o requerente pede uma concessão para explorar, servindo-se dos arcos, annuncios reclames.

O Sr. Nestor Areas deixou sobre a mesa o seguinte projecto de lei:

"Art. 1º. Fica o prefeito do Districto Federal autorisado a incorporar a Escola Dramatica á Directoria Geral de Instrucção Publica, tornando-a, assim, para todos os effeitos, equiparada ás escolas profissionaes.

Art. 2º. O pessoal docente e administrativo constituirá um quadro egual em direitos aos dos estabelecimentos de ensino profissional, não excedendo, porém, quer em numero, quer em vencimentos, ao que actualmente existe na referida Escola Dramatica."

O Sr. Rodrigues Alves apresentou um requerimento de informações ao prefeito, sobre adjuntos de ensino, da zona suburbana. Esse requerimento, depois de largos debates, foi rejeitado.

O Dr. Mendes Tavares fez o necrologio do Dr. Garça Couto, tendo depois o Sr. Nogueira Penido proposto que se telegraphasse ao Conselho Municipal de La Paz, por motivo do anniversario da independencia da Bolivia.

O Sr. Mendes Tavares apresentou ainda um projecto restabelecendo a consignação de 500 réis por alumno, aos professores das escolas publicas, para expediente.

O Sr. Laurentino Pinto deu conta do que tem feito a commissão de intendentes encarregada de promover o barateamento da vida, lendo o memorial por ella entregue ao Sr. presidente da Republica, que teve palavras de elogio para o trabalho dos conselheiros municipaes, promettendo tudo fazer no sentido de ser alcançado o objectivo collimado pelo Conselho.

O Sr. Ernesto Garcez apresentou uma indicação no sentido de ser esse trabalho divulgado e, finalmente, o Sr. Honorio Pimentel teve palavras de pezar para o sinistro occorrido no edificio do "O Paiz".

Passando-se á ordem do dia foram approvados os projectos: autorisando o prefeito a regularisar e regulamentar a venda do pão a peso e dando outras providencias; isentando de imposto o deposito que o lavrador, pomicultor ou criador estabelecer para a exposição ou venda de seus productos; e autorisando o prefeito a reintegrar as professoras adjuntas de 2ª classe e declarando nulla e insubsistente, para todos os effeitos, a disposição do art. 43 do decreto legislativo n. 1.726, de 31 de dezembro de 1915 (venda ambulante e entrega do leite a domicilio).

O projecto sobre as adjuntas soffreu longo debate, em torno de emendas que lhe foram apresentadas.

A situação no Rio Grande, segundo o Ministerio da Guerra

O ministro da Guerra recebeu hoje telegramma do general Mesquita, commandante interino da 7ª região militar, com séde no Rio Grande do Sul, communicando que a situação ali melhorou muito, não tendo havido mais ameaças de quebra da ordem por parte dos grevistas.

Exoneração de funccionarios publicos

Em que termos o processo administrativo?

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte requerimento, cuja discussão foi encerrada sem debate:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o ministro da Fazenda informe, por cópia authentica, os termos do processo administrativo em virtude do qual foram exonerados quatro funccionarios do Thesouro em data deste mez."

A Marinha toma conta de um dos navios ex-allemães

O Ministerio da Marinha tomou conta hoje dum dos navios ex-allemães, o "Posen". Hoje, uma commissão daquelle departamento começou a fazer o arrolamento dos pertences daquelle navio. Em seguida a commissão receberá do Lloyd Brasileiro o "Alrick", que o Departamento da Marinha solicitou tambem para transporte de guerra.

O pessoal jornaleiro da Central telegrapha á Camara

O pessoal jornaleiro da Central do Brasil enviou á Camara dos Deputados o seguinte telegramma:

"Pessoal jornaleiro Central do 5º deposito de Lafayette roga a V. Ex. prestar vosso valioso apoio sobre a emenda apresentada ao Congresso pelo deputado Piragibe, como solução problema pessoal jornaleiro."

Identico telegramma foi recebido a proposito do projecto de caixa beneficente apresentado pelo mesmo deputado e tambem a favor daquelles jornaleiros.

Assassinato á bala

AS TOCAIAS

APERIBE' (E. do Rio), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Foi assassinado, hontem, ás 2 horas da tarde, numa tocaia nas visinhanças deste povoado, Manoel Gomes de Faria. São accusados como autores desse crime individuos de má catadura, que campeam aqui e logares visinhos. A população de Aperibé está alarmada, pedindo, por intermedio da A NOITE, necessarias providencias ao governo do Estado, no sentido de se pôr termo ao banditismo em toda esta zona.

Dous valentões estaqueam-se até cair

POTE (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Encontraram-se hontem, os valentões Domingos Menezes Guimarães e Manoel Rosa Sobrinho. A luta foi a facão. O duello tornou-se assim formidavel. O encontro terminou com a quéda no campo de ambos os valentões, achando-se elles em estado gravissimo.

Os crimes eleitoraes

Na formação da culpa de um tabellião apura-se a responsabilidade de outro notario

Na 2ª Vara Federal procedia-se hoje á formação de culpa de denunciados por crime eleitoral, entre os quaes o tabellião Damasio.

O juiz, Dr. Olympio de Sá e Albuquerque, ao inquirir o Dr. Mario Freire, uma testemunha das arroladas pelo procurador criminal, verificou um caso verdadeiramente surprehendente.

A testemunha é engenheiro da Prefeitura e nos autos constava uma certidão da Municipalidade, para fins eleitoraes, firmada pelo depoente, tendo a firma reconhecida.

Com espanto geral, o Dr. Mario Freire declarou que absolutamente não passara aquella certidão, inclusa nos autos, nem a firma no documento apposta era sua, embora reconhecida pelo tabellião.

Immediatamente o juiz mandou tomar por termo as declarações do engenheiro e determinou ouvir nos autos o procurador criminal da Republica, Dr. Carlos Costa.

Este, presente á formação da culpa, averiguou que se tratava de mais uma peça falsa, que não havia ainda sido apurada, e em appenso denunciou o tabellião que reconhecera a firma do Dr. Mario Freire, tabellião que é o Dr. Furquim Werneck.

Os papeis haviam transitado na Justiça local e pela policia, e só no fôro federal se descobriu a falsidade de mais um documento, entrando para o processo, como accusado, outro tabellião.

Pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura paga-se amanhã a folha de vencimentos correspondentes ao mez de julho findo da Directoria Geral de Obras e Viação.

A Saude Publica vae tomar luto

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, acaba de baixar uma circular ás repartições que lhe são subordinadas, convidando os respectivos funccionarios, por motivo da morte do Dr. Graça Couto, a tomarem luto por oito dias, e pedindo o hasteamento em funeral da bandeira nacional á fachada das referidas repartições. Nesta circular o Dr. Carlos Seidl recorda os relevantes serviços do extincto, notadamente na obra de propaganda da vaccina e tem sentidas expressões.

Visita ministerial aos navios da esquadra

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar esteve hoje em demorada visita ao couraçado "Deodoro" e ao cruzador "Barroso", que estão em pintura, e ao scout "Bahia", que está concluindo os concertos de que carece.

A Marinha poz um official ás ordens do almirante Caperton

O Sr. almirante ministro da Marinha designou o 1º tenente Magalhães de Almeida para ficar ás ordens do Sr. almirante Caperton, durante a sua estadia nesta capital. Aquelle official hoje mesmo se apresentou no "Pittsburg" ao commandante da esquadra americana.

COMMUNICADOS

A viuva Noemio da Silveira, na impossibilidade de pessoalmente apresentar agradecimentos a todos aquelles que, de qualquer fórma, demonstraram pezar pelo passamento de seu inesquecivel marido, bem assim aos que, de perto a acompanharam no doloroso golpe por que passou, com esta publicação se confessa profundamente agradecida.

Rio, 3 de agosto de 1917.

Pagamento de sortes grandes

A acreditada Casa Guimarães pagou hoje as seguintes sortes:

Bilhete n. 10.089, da loteria de São Paulo, extrahida em 3 do corrente, e o bilhete n. 51.743, da loteria da Capital, extrahida sabbado, 4, e premiados, respectivamente, com 20 contos e 50 contos, sendo que este ultimo foi vendido no balcão da referida casa.

Dr. João Carneiro de Souza Bandeira

Luzia de Mattos Bandeira, seus filhos e nora; as familias Souza Bandeira, Gomes de Mattos, Cresta e Justo Mendes de Moraes, fazem celebrar missa de setimo dia do fallecimento de seu saudoso esposo pae, sogro, irmão, cunhado e tio DR. JOÃO CARNEIRO DE SOUZA BANDEIRA, quarta-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Augusta Amelia C. V. Nogueira

Seraphim G. Nogueira communica ás pessoas de sua amisade o fallecimento de sua idolatrada esposa e convida a acompanhar amanhã, ás 12 horas, para o cemiterio de S. João Baptista, o seu enterramento, que sairá da rua da Lapa 12. Não ha convites por carta.

Dr. Roberto Bruno de Escobar

Marçal P. de Escobar, senhora e filha fazem celebrar no altar-mór da matriz da Gloria, no largo do Machado, missas por alma de seu filho e irmão, o Dr. ROBERTO BRUNO DE ESCOBAR, ás 9 1/2 horas de quarta-feira, 8 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje:

24503	20:000$000
15130	2:000$000
30129	1:000$000
14782	1:000$000
36647	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	503	Avestruz
Moderno	220	Cachorro
Rio	754	Gato
Salteado		Burro

Para amanhã:

106 323 331

Associação dos Estabelecimentos de Padaria

Treze de Maio, 58 — Telephone 41 Central

De ordem do Sr. presidente convida-se a classe em geral de proprietarios para assistir á grande reunião a effectuar-se no dia 7 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de tratar de assumptos de importancia.

Rio, 5 de Agosto de 1917.

O Secretario, Gaspar José Corrêa.

Juvencio Tavares Dias Pessoa

(OPERARIO DO ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO)

Etelvina Maria Marques Pessoa, Carlos Tavares Dias Pessoa, capitão tenente engenheiro machinista Isaac Tavares Dias Pessoa (ausente), esposa e filhos, agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu esposo, pae, sogro e avô JUVENCIO TAVARES DIAS PESSOA e convidam de novo para assistirem á missa de 7º dia que pelo seu repouso eterno será celebrada no altar de São Miguel e Almas, da egreja de São Francisco de Paula, no dia 7 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, pelo que desde já se confessam gratos.

Narciso da Silva Dias

Maria Klier Monteiro da Silva Dias, Dr. Vicente da Silva Dias, Cecilia, Francisca, Orlando e Magdalena; Dr. José da Silva Dias, sua senhora e filha; Emilia da Cunha Dias, filhos e nora, summamente agradecidos aos que compartilharam á sua dor e acompanharam á derradeira morada os restos mortaes de seu idolatrado e inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, sobrinho e primo NARCISO DA SILVA DIAS, de novo os convidam a assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, será celebrada terça-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Aureliano Fernandes Barroso

Amelia João Barroso, suas filhas, genro e neto convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para a missa de 30º dia, que pelo descanso eterno da alma de seu idolatrado filho, irmão, cunhado e tio AURELIANO FERNANDES BARROSO, fazem resar terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. João Baptista e Nossa Senhora do Alivio, em S. Christovão, antecipando a todos os que comparecerem a esse acto de religião os seus sinceros agradecimentos.

Capitão de fragata José M. Pereira de Sampaio

As filhas, genros e netos do CAPITÃO DE FRAGATA JOSE' M. PEREIRA DE SAMPAIO convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que por alma do saudoso finado mandam celebrar amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja Nossa Senhora do Carmo. Desde já se confessam agradecidos ás pessoas que se dignarem assistir a esse acto de caridade.

Braz Giffoni

Vicente Giffoni, Dalmacia Borges Giffoni e suas filhas participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu prezado pae, sogro e avô BRAZ GIFFONI, occorrido em Juparanã, Estado do Rio, e os convidam para assistirem á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas.

"Macaco velho" metteu a mão na combuca...

Num aposento da casa de commodos da rua Senador Pompeu n. 52, mora o alfaiate Antonio Manoel de Paiva.

Pela manhã de hoje um larapio ali entrou, sorrateiramente, e "suspendeu" com seis paletots que estavam para ser acabados. Fazendo delles um embrulho, o meliante sobraçou-o e foi saindo.

Ahi é que o "aguia" teve azar. O alfaiate chegava nesse momento e, vendo os seus paletots irem assim saindo sem sua autorisação, agarrou o larapio, entregando-o á policia, que o autuou em flagrante.

O meliante chama-se José Nelson, é de côr preta e tem o vulgo de "Macaco Velho".

Dr. Maurillo Modesto de Mello

especialista de molestias de olhos, assistente voluntario da clinica do prof. Abreu Fialho, com cosultorio á rua Rodrigo Silva 6.

A "Optica Moderna", casa especial, rua Sete de Setembro 47, continua a merecer a confiança honrosa deste illustre clinico.

Entre desordeiros

Hoje pela manhã, na rua Assis Carneiro, na estação de Piedade, os nacionaes Nestor dos Santos e Domingos Silva travaram-se de razões. Em dado momento Domingos, sacando de uma navalha, vibrou profundo golpe na mão esquerda de Nestor.

A victima, após receber os curativos da Assistencia, compareceu á delegacia do 20º districto, onde narrou o occorrido. O aggressor evadiu-se.

Em poucas linhas

A's autoridades do 23º districto queixou-se hoje Alice Rosa da Silva, residente á rua Paula Vianna n. 11, no Sapê, de que fôra aggredida a páo pelo seu senhorio Luiz Jorge da Silveira. A queixosa apresenta um ferimento na cabeça. Foi aberto inquerito.

Os dous cuidaram do roubo

E o outro passou o cobre

O que resultou

—Vamos montar uma casa de ferramentas?

—Como, si não passamos de uns "promptos"!...

—Tenho um plano. Ha um predio em construcção na rua Barão de Itapagipe n. 44. Visitamol-o e está tudo arranjado... Que te parece?

—Acho bom o plano. Mas, si nos sairmos mal? Si formos pegados?...

—Por quem?

—Ora, pela policia...

—Estou vendo que és um lecuxa. Vamos trabalhar; nada de desanimos.

—Está dito.

E num aperto de mão, forte, os dous malandros, Alfredo e Americo de tal, combinaram o assalto, que foi deveras levado a effeito na madrugada seguinte.

Do interior do edificio, cujos elevados andaimes o encobriam por completo, os piratas surripiaram, sem que fossem precisos muito esforço e pericia, os seguintes objectos: tres torneiras nickeladas, uma fogareiro a gaz, um lavatorio de agate, doze fechaduras completas, uma lata com quinze kilos de oleo, uma lata de agua-raz, uma torquez, algumas chaves de parafuso, etc. Feito o roubo, os dous fugiram.

Ao envés de se estabelecerem com casa de ferramentas, como haviam combinado, elles resolveram outra cousa:

—Sabe o que mais? Deixemos de negociar e de historias. O melhor é passarmos tudo isso a cobre...

—Homem — respondeu o outro — estou de accordo. E' mais pratico e...

—...mais vantajoso, concluiu o outro.

E os dous finorios procuraram então um conhecido — Argemiro José dos Santos, vulgo "Juca Cabelleira", residente á rua do Mattoso 174, a quem propuzeram a venda do material roubado por um preço de occasião...

Argemiro não quiz comprar o roubo, mas offereceu-se para vendel-o a outros...

E fez negocio com a firma Jeronymo Martins & C., estabelecida á rua S. Christovão n. 203. Tudo foi vendido por 133$000.

Logo que verificou o roubo de que havia sido victima, o constructor do predio, Sr. Simões Sobral, procurou a policia do 15º districto, declarando montarem os seus prejuizos em cerca de 700$000.

O agente Cabral foi incumbido da diligencia. Argemiro, que é tão pirata como os outros, foi preso, não sabendo dizer o paradeiro de seus amigos, que estão sendo procurados pelo agente. O roubo foi todo elle apprehendido em poder de Jeronymo. Americo é conhecido pela antonomasia de "Bonzão" e Alfredo ou Alfredinho pela de "Melloso".

A syphilis augmenta no Rio?

Escreve-nos o Dr. Silva Araujo:

"Hontem, na Santa Casa, pela manhã, quando nos preparavamos para mais uma vez verificar o augmento continuo da avaria, vimos, atravessando a sala do banco, a figura sympathica e amiga de Nicolau Ciancio. Um facto nos impressionou logo, vivamente.

"Horresco referens" — Máo presagio. O nosso prezado refutador não trazia a sua dileta companheira ("Honni soit"...) Ciancio adora as rosas. Habitualmente um escolhido exemplar da rainha das flores completa a sua discreta e fina elegancia.

Si o nosso caro Gasparoni incluir o Dr. Ciancio entre os contemplados com as "Reportagens intimas" de seu "Fon-Fon!", ao quesito "o que desejaria ser" responderá o radiographado: uma especie de "cetonia", que é um pequenino insecto, chatinho, verde, quadrangular, muito brilhante, que se enkysta no coração das rosas, simulando uma esmeralda viva. E' um "ente" feliz e de bom gosto — só vive nas rosas, alimenta-se com as suas folhas, ahi tem seu leito e sua casa. Prefere as rosas brancas. O delicioso Karr informa que só accidentalmente podemos encontral-o parasitando outras rosas; nesse caso deve nos inspirar a mesma piedade que nos proporcionaria encontrar um banqueiro arruinado, obrigado a morar num quarto andar, reduzido á sopa e ao assado.

Como o Dr. Ciancio, adoramos tambem as rosas e ao revés do mesmo Alphonse Karr, que confessou: "J'aime beaucoup voir les roses, mais je n'aime pas en parler", muito nos aprás dellas tratar. Dahi, quem sabe, talvez elle tenha razão. Tem-se abusado tanto das rosas! Os gregos bordaram em torno dellas cinco ou seis bellas sentenças — os latinos traduziram essas phrases, accrescentando tres ou quatro — dahi até hoje os poetas de todas as épocas e todos os paizes traduziram, copiaram e imitaram o que disseram os gregos e latinos sem nada accrescentar de novo. Mas deixemos as rosas e voltemos ao paladino da diminuição da lues, que lá deixámos, na sala do banco. Ao vel-o, fomos ao seu encontro para convidal-o a assistir á tetrica desfilada dos avariados e "data venia" do chefe do serviço, Prof. Ed. Rabello, verificar as estatisticas escrupulosamente feitas e que provam irrefutavelmente o que ha dias vimos affirmando. Infelizmente não foi acceito o nosso convite e foi pena.

Custa-nos a crer, mas é verdade. O Dr. Nicolau Ciancio, que acaba de fazer um brilhante concurso para medico demographista, não vacilla em commetter o crime de lesa-estatistica de querer provar que a syphilis diminue porque o numero de exames de sangue negativos augmentou!!! Em primeiro logar a reacção de Wassermann tem apenas o valor de um symptoma, quando positiva esclarecendo o diagnostico clinico. Além disso, nunca pedimos a reacção nos casos de diagnostico seguro. Ainda hontem vimos algumas dezenas de avariados e não pedimos um só exame do sangue.

Absolutamente o venerando director da Santa Casa não poderá ter dito que o numero de "infecções" tem diminuido. E' possivel, e provavel mesmo, que nas enfermarias de clinica medica os casos de syphilis visceral tenham diminuido, graças aos modernos tratamentos.

O unico criterio para affirmar a maior disseminação da syphilis é o augmento das infecções, isto é, o maior numero de doentes portadores de syphilomas iniciaes e manifestações secundarias precoces. Ora esse augmento é notavel, é muito sensivel no consultorio da Santa Casa, no Exercito, na Armada e em todos os consultorios dos especialistas que têm clinica.

Quanto ao incremento da avaria na Europa, elle não se verifica sómente nos exercitos, mas tambem nas populações civis. Em Paris, as estatisticas ultimas provam um augmento de mais de metade, de perto de dous terços. Esse augmento já se faz sentir no Rio e quasi todos os collegas especialistas têm entre os seus clientes individuos infeccionados na Europa nestes ultimos tres annos. No proprio hospital da Santa Casa os "poilus" contaminados já appareceram. — Silva Araujo Filho."

A GUERRA

A ITALIA NA GUERRA

Uma nova estação radiographica

ROMA, 6 (A. A.) — O Ministerio da Marinha construiu na Italia central uma poderosa estação radiographica, do systema mais moderno e que é uma das mais perfeitas entre as que existem na Europa.

Essa nova estação será inaugurada brevemente.

Ainda o ataque aereo a Pola

ROMA, 6 (A. A.) — Trinta e cinco aeroplanos italianos, formando uma esquadrilha sob o commando do illustre escriptor Gabriel d'Annunzio, realisaram uma incursão a Pola, percorrendo entre a ida e a volta mais de 360 kilometros, dos quaes 160 sobre o territorio inimigo.

Os nossos aeroplanos bombardearam durante cinco horas as obras militares, o Arsenal, a base dos submarinos e a esquadra, produzindo damnos importantissimos. A estação de hydro-aeroplanos inimigos foi completamente destruida e tambem os depositos de naphta.

Apezar do terrivel fogo das baterias anti-aereas do inimigo, todos os aeroplanos italianos regressaram incolumes.

A "Leibach Zeitung", reconhecendo os importantes estragos produzidos pelo bombardeamento dos nossos aeroplanos, procura attribuir a segurança com que o ataque foi levado a effeito á existencia de exactas informações fornecidas por individuos empregados nas obras militares, provindos das provincias irredentas.

A attitude da Inglaterra

ROMA, 6 (A. A.) — Toda a imprensa se mostra satisfeita com as formaes declarações das folhas officiosas inglezas, affirmando que nunca pairou no espirito dos italianos o menor duvida sobre a lealdade da Inglaterra.

A cerimonia do Queen-Hall

MILÃO, 6 (A. A.) — O "Corriere della Sera", referindo-se á cerimonia realisada no Queen Hall, de Londres, diz que a mesma teve um caracter essencialmente anglo-italiano, pelo admiravel discurso pronunciado pelo barão Sonnino e pela magnifica homenagem que o Sr. Lloyd George prestou ao Sr. Sonnino, enaltecendo a obra da Italia, provocando estas suas palavras uma grande ovação do auditorio.

Tambem o Sr. Sonnino foi alvo de grandes acclamações quando no seu discurso expoz as razões que levaram a Italia á guerra, para libertar os seus irmãos do jugo austriaco e garantir a segurança nacional, affirmando a resolução de continuar na luta até ao conseguimento da realisação dos ideaes dos alliados, que visam garantir a sociedade das nações.

O elogio do Sr. Sonnino e da Italia, pronunciado pelo Sr. Lloyd George, despertou grande enthusiasmo.

O Sr. Sonnino, commovido e surprehendido pelo caloroso acolhimento que mereceu da enorme assistencia, manifestou ao povo inglez o seu reconhecimento e o do povo italiano.

As relações commerciaes anglo-italianas

LONDRES, 6 (A. A.) — O deputado italiano Sr. Gallenga Stuart, entrevistado pelo "Times", declarou ser necessario dar a maior intensidade ás relações commerciaes da Italia com a Grã Bretanha, afim de impedir que a Allemanha, depois da guerra, recomece a sua penetração commercial na Italia.

Disse que o tunnel sob o canal da Mancha favorecerá a remessa para a Inglaterra dos productos agricolas italianos e accrescentou que o governo italiano está disposto a celebrar accordos financeiros e economicos com a Inglaterra.

A Italia nomeou uma commissão parlamentar para estudar as tarifas alfandegarias e as reformas necessarias para defender o paiz contra a producção allemã.

EM TORNO DA GUERRA

O que os alliados devem fazer depois da guerra

PARIS, 6 (Havas) — O Sr. Milhaud, analysando no "Rappel", o volume recentemente publicado com o titulo de "A semana da America Latina de Lyão", livro esse que considera de toda a importancia, concita os alliados a que, depois da guerra, mantenham os allemães dentro da Prussia e se defendam da penetração germanica, insinuante, invasora e destructiva da energia e vontade dos povos. Mostra que a Allemanha pensou não sómente na conquista militar do mundo, mas tambem na expropriação universal, e affirma a convicção de que, assignada a paz, não renunciará ella aos seus processos de assalto economico e financeiro.

O Sr. Milhaud conclue o seu artigo dizendo presentir, com o Sr. de la Barra, que a America Latina se collocará ao lado dos francezes para concluir a obra de organisação do mundo.

Uma grande explosão em Hennersdorff

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Telegrammas de Londres annunciam que no sabbado passado deu-se uma grande explosão na fabrica de munições de Hennersdorff, na Allemanha, havendo grande numero de mortos.

O edificio da fabrica foi quasi totalmente destruido pela explosão.

A demissão de lord Cozens

NOVA YORK, 6 (A. A.) — O "Daily Express", de Londres, annuncia que Lord Cozens Hardy, enviou ao chanceller a sua renuncia ao cargo de director dos Archivos.

Dr. Adolpho Ramires

medico especialista de molestias de olhos, assistente voluntario da clinica do prof. Abreu Fialho, com consultorio á rua São José 112.

A "Optica Moderna", casa especial, rua Sete de Setembro, continua a ser honrada com a confiança deste distincto clinico.

Proezas de um caçador

Joaquim Venancio Vianna divertia-se hontem á tardinha a caçar pela redondeza do Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos. Em dado momento deixou a espingarda pousada sobre uma pedra e correu a apanhar um passaro que suppunha haver caido.

Proximo ao local onde Venancio se achava passou a empregada do Instituto Clotilde Pereira Monteiro, branca, com 33 annos, casada e residente na mesma localidade. Venancio tornou ao local e tomando da arma o fez com tanta infelicidade que a espingarda disparou e a carga de chumbo foi attingir Clotilde no joelho direito.

A Assistencia compareceu ao local, e a policia do 22º districto, que teve sciencia do facto, abriu o respectivo inquerito.

A questão do papel para jornaes

O Sr. Antonio Carlos, presidente da commissão de finanças e "leader" da Camara dos Deputados, procurou ouvir a directoria da Associação de Imprensa sobre esta palpitante questão do papel para jornaes.

S. Ex. revelou, assim, a sua solicitude pelos nossos interesses, que o são tambem de todo o paiz. Não são segredo para ninguem as difficuldades com que lutam todas as emprezas jornalisticas do Brasil para adquirir papel e garantir a propria existencia. Desta maneira, nenhuma industria nova é mais digna do auxilio e protecção do governo do que a de papel para jornaes.

A protecção perigosa que não se deve conceder ás industrias novas é a tarifaria, que obriga o consumidor a recorrer ao producto nacional, quando poderia ter o producto estrangeiro por um preço mais remunerador.

As emendas da bancada de Santa Catharina, concedendo favores á empresa do Sr. Magalhães, não pedem modificações na tarifa alfandegaria, de maneira que não ha o risco de termos de comprar o papel nacional mais caro do que o estrangeiro. No dia em que a fabrica ou as fabricas nacionaes quizessem elevar o preço do producto, recorreriamos ao estrangeiro, e ellas teriam que fechar as portas, desde que o premio de fabricação só seria pago depois de embarcado o papel.

A commissão de finanças, que, pelo orgão do seu presidente, já revelou o seu interesse pela questão do papel, estudará naturalmente com o maior cuidado as emendas apresentadas aos orçamentos, concedendo ás fabricas de papel, com pasta de madeira nacional, os favores de que são dignas.

Dr. Pache de Faria

medico oculista do Hospital Militar do Exercito, com consultorio á rua da Assembléa 98.

A OPTICA MODERNA

casa especial, rua Sete de Setembro 47, continua a merecer a honrosa confiança deste illustrado clinico.

O anniversario da "Femina"

A Sociedade Femina, desejando, ao festejar o seu anniversario, que passa a 24 do corrente, alliar a sua festa a uma obra de caridade, resolveu conceder uma parte dos lucros desse festival ao Dispensario dos Pobres da Parochia do Espirito Santo. O programma está sendo organisado pela presidente, Mme. Julieta Corrêa, sabendo-se desde já que nelle tomarão parte as artistas Paulina d'Ambrosio, Angela Vargas, Brasilina Bormann, a orchestra da Sociedade, com um numero de 60 executantes e o grande choral sob a regencia do maestro Francisco Nunes.

Os naufragos do "Sir Walter"

MADRID, 6 (Havas) — Telegrapham de Ferrol:

"Seguiram para a Inglaterra os tripolantes do vapor inglez "Sir Walter", que naufragou nas proximidades da costa."

O vapor hespanhol «Begonha» naufragou

LISBOA, 6 (A. A.) — Devido a forte nevoeiro, naufragou hontem, proximo á Villa do Conde, o vapor hespanhol "Begonha", cuja tripolação foi toda salva.

O desenvolvimento forense na comarca da capital mineira

Escreve-nos um advogado de Bello Horizonte:

"Sr. redactor — O Sr. Delfim Moreira, em sua ultima mensagem dirigida ao Congresso Mineiro, declara, mais uma vez, que "o desenvolvimento que vae tendo o serviço forense na comarca da capital está a exigir uma providencia legislativa, no intuito de afastar os entraves á acção da justiça". Com effeito, é impossivel exigir de um só homem, por mais competente, por mais operoso que seja, como é incontestavelmente o actual juiz de direito da capital, a prompta solução de centenas de questões, ás vezes da mais intrincada complexidade juridica, que diariamente lhe são affectas. A bem dos interesses da justiça é de se esperar que se verifique a creação de uma ou duas varas judiciarias nesta capital, como o presidente do Estado já suggeriu em tres mensagens e como existem em todas as capitaes dos Estados da União. E' o reclamo imperioso do povo e o desejo ardente de nós, os advogados. Ainda mais, achando-se o alistamento eleitoral a cargo do juiz de direito e servindo este com muita frequencia no Tribunal da Relação, em substituição aos desembargadores impedidos, torna-se impossivel a um só homem, mesmo de excepcional capacidade de trabalho, attender ao movimento forense da capital."

Quem deve agir?

Uma justa reclamação

"Sr. redactor da A NOITE — Respeitosas saudações. Solicito de V. S. a sua valiosa attenção para um facto que passo a expor e que merece uma providencia urgente e energica por parte dos poderes competentes.

Em um campo existente na rua Dr. Caetano da Silva, esquina da rua do Amparo, na estação de Cascadura, completamente abandonado e que dizem pertencer á Companhia Territorial, formaram-se verdadeiros fócos de mosquitos e está contaminado de formigas sauvas que de longo tempo importunam infelizes moradores da circumvisinhança. Existem ali grandes "panellas" desses insectos damninhos, que não cessam de destruir as plantações dos terrenos da visinhança, sem que as autoridades municipaes providenciem com energia para sanar aquelle mal.

Informaram que a Companhia Territorial foi multada duas vezes, por não ter feito a extincção das sauvas, o que não acreditamos, porquanto nada fizeram para tal fim. Hygiene é cousa que não existe naquella localidade e os casos de variola repetem-se diariamente, sem uma providencia.

A rua Dr. Caetano da Silva, que conta grande numero de construcções novas, não possue agora luz, nem esgoto. Ha proprietarios de casas, nessa rua, que já requereram collocação de pena d'agua e alguns até já depositaram a devida importancia no escriptorio da Repartição de Aguas respectiva e até hoje não lograram ser attendidos, allegando os funccionarios da mesma não terem o material necessario.

Parece incrivel, Sr. redactor, que tudo isso se dê na capital da Republica, onde ha repartições de hygiene, de aguas, Prefeitura e uma companhia de esgotos!

Anticipamos os nossos sinceros agradecimentos pela publicação desta carta no seu conceituado diario. — Os moradores."

Recebida esta carta, verificámos pessoalmente serem todos os seus pontos verdadeiros. Resta agora que os poderes competentes saibam cumprir os seus deveres.

Para os pobres

De um anonymo, com "intenção e louvor a Deus, pela milagrosa salvação de sua vida num fulminante esmagamento", recebemos 100$000 para os pobres soccorridos pela irmã Paula.

Noticias do interior paulista

Escreve-nos o nosso correspondente em Santa Rita de Passa Quatro:

"Sob o n. 82 acha-se installada a nossa linha de tiro, tendo já o seu instructor e cerca de 50 socios. Os exercicios realisam-se das 8 horas ás 10, no "ground" de "foot-ball", e á noite, das 8 e meia ás 10, na praça do Rosario. Reina grande animação na mocidade, prevendo-se brilhante exito.

— Durante o primeiro semestre deste anno foram registados, no cartorio de paz desta cidade, 329 nascimentos, 36 casamentos e 163 obitos".

Major Dr. Moreira Guimarães

chefe do serviço de ophtalmologia da Policlinica Militar.

A "Optica Moderna", casa especial, rua Sete de Setembro 47, continua a merecer a honrosa confiança deste illustre clinico.

Pelas associações

Gremio Paraense

Em sua séde á rua do Rosario n. 168 reunem-se amanhã, ás 4 1/2 horas da tarde, os socios do Gremio Paraense, para a eleição da nova directoria.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 558 rezes, 82 porcos, ... carneiros e 39 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 61 r., 4 p.; Darisch e C., 7 r.; A. Mendes e C., ... r.; Lima e Filhos, 39 r., 7 p. ...; Francisco V. Goulart, 89 r., 21 p. ...; Oliveira Irmãos e C., 119 r., 28 p. ...; Basilio Tavares, 42 r.; C. dos Retalhistas ... c.; Portinho e C., 40 r.; Edgard de Azevedo ... 31 r.; F. P. Oliveira e C., 38 r.; Augusto M. da Motta, 26 r., 186 c. ...; Alexandre V. Sobrinho, 8 p.; Fernandes e Filhos ... p.; Jacques Meyer, 39 r.; Luiz Barbosa ... rezes.

Foram rejeitados: 8 r., 3 p. ...

Foram vendidos 31 rezes com 6.249 kilos, 1 porco.

Stock: Candido E. de Mello, 25 r.; Darisch e C., 105; A. Mendes e C., 151; Lima e Filhos, 138; Francisco V. Goulart, 69; C. dos Retalhistas, 103; Oliveira Irmãos e C. 421; Basilio Tavares, 121; Portinho e C. ...; Edgard de Azevedo, 8; F. P. Oliveira e C. 109; Augusto M. da Motta, 121; Jacques Meyer, 57; Luiz Barbosa, 119. Total, 1.9...

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 10 minutos de atrazo. Vendidos: 519 r., 78 p., 26 c. e 13 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $800 a $840; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, a 1$800; vitellos, de 1$00 a 1$...

Dr. Rego Martins

clinico desta capital, com consultorio á rua Sete de Setembro 81.

A "Optica Moderna", casa especial, rua Sete de Setembro 47, continua a merecer a confiança honrosa deste abalisado medico.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Aureliano Fernandes Barroso, ás 9 1/2, na egreja de S. João Baptista, á rua Bella de S. João; D. Joaquim José Vieira, ás 8, na capella do Collegio Salesiano, em Niteroi; Joaquim Alves Ferreira da Gama, ás 8 1/2, na egreja de Nossa Senhora das Dores, ... de S. Januario; Joaquim de Sá Gomes, ás ..., na matriz da Gloria; D. Alzira da Silva Oliveira, ás 9, na de Sant'Anna; Francisco ... Albuquerque, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, na Gavea; capitão de fragata José M. Pereira Sampaio, ás 9 1/2, na egreja do Carmo; Dr. José Nunes de Siqueira, ás 9, na egreja de Santo Antonio de Guarulhos, em Campos; Cesario Antonio Ferreira, ás 9 1/2, na matriz do Santissimo Sacramento; D. Luiza Joaquina Martins Guimarães, ás ..., na egreja da Penitencia; D. Elisa Maria do Amparo, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Rita Thereza de Andrade (Ritinha), ás 9 1/2, na matriz de Nossa Senhora de ..., Catumby; Armando Noites Dias, ás 9, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Georgea Augusta Naylor, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; Braz Giffoni, ás 9 1/2, na mesma; D. Eugenia de Almeida Dias, ás 9, na mesma; D. Rosa Maria da Silva, ás 9, na mesma; Oswaldo Sampaio, ás 9, na mesma; Juvencio Tavares Dias Pessoa, ás 10, na mesma; Narciso da Silva Dias, ás 10, na mesma; Eugenio Antonio de Souza, ás 9, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: ... Augusto de Campos, rua Uruguay 321; ... filho de Luiza dos Santos, rua João ... n. 107; Beatriz, filha de Manoel Rodrigues da Silva, rua da Egrejinha 9; Maria Clemente, rua Coronel Pedro Alves 280; Zilda, filha de José da Silva Carvalho Zenha, rua da America 41, casa I; Maria Trindade de Oliveira, rua Nova de S. Luiz 108; Margarida Roque, rua Visconde de Sapucahy 269; Irene ..., rua Emilia Guimarães 59; Maria de Lourdes, filha de Maria Candida Santos, rua S. Christovão 8; Izilda, filha de Antonio Augusto, rua José Clemente 133; Otton Rocha Ramos, rua José Clemente 81, casa II; Bento, filho de Michaela Alves da Silva, Maternidade do Rio de Janeiro; Arthur José de Oliveira, necroterio da policia; Francisco Lopes Capella, idem; Antonio Pinto, Santa Casa da Misericordia; Anna Rosa, rua Sergipe 110; José Francisco Sobrados, rua Barão da Gamboa ...

—No cemiterio de S. João Baptista: Maria Laura, rua da Chacarinha 6-A; Gloria, filha de Maria Francisca de Jesus, praia ... Pinto 124; João Jun, hospital de N. S. da Saude; Affonso Monteiro, rua Humaytá ...; Alberto, filho de Manoel Ferreira, rua Theophilo Ottoni 147, sobrado; Alcina Lessa, hospital de S. Zacharias; Regina da Silva ..., rua General Severiano 160, casa VII.

—No cemiterio da Penitencia: Domingos Penedo y Penedo, rua Lavradio 71.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: Maria da Gloria Vasconcellos de Carvalho, rua Figueira de Mello 432.

—Serão inhumados amanhã, na necropole de S. Francisco Xavier: o operario José Alves da Silva, saindo o enterro ao meio-dia da rua Carlos Gomes 29, e no cemiterio de S. João Baptista, D. Augusta Amelia de Cassia Vieira Nogueira, cujo enterro sairá ás mesmas horas, da rua da Lapa 12.

Congregação dos Officiaes da Marinha Civil

Não tendo havido numero para a reunião da directoria, em a qual se deviam preencher as vagas de presidente e 3º vice-presidente, de accordo com o artigo 56, paragrapho ... dos estatutos, são os membros da mesma directoria convidados a se reunirem para aquelle fim, no dia 7 de agosto, ás 8 horas, devendo deliberar-se com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1917.

José Ribeiro Ferraz, 1º secretario; Augusto Dias da Cunha, 2º secretario.

Conflicto com a policia em Pirapura

UMA MORTE

S. PAULO, 6 (A. A.) — Em Pirapura varios individuos tentaram arrancar um preso do poder da escolta que o conduzia. ... reagindo matou um dos assaltantes do grupo a tiros de carabina.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Rigoletto" e "Aida", no Republica

Tanto na "matinée", com o "Rigoletto", como na "soirée", com a "Aida", o Republica apanhou hontem duas enchentes daquellas a que já está habituado o elegante theatro quando ali trabalha a lyrica popular. Em ambos os espectaculos a modesta troupe lyrica conquistou applausos geraes da platéa, que não levou em conta pequenos senões, perfeitamente desculpaveis.

Na "Aida" fez a protagonista a soprano Consuelo Escrich, cujo physico é avantajado demais. Entretanto, cantou de modo a agradar, principalmente no terceiro acto. Bergamaschi deu um bom Radamés e T. Bruno não andou muito mal no Amonasro. Mario Pi... no Sacerdote; Fiore, no Pharaó, e Rina Agozzino, na Amneris, concorreram para o regular desempenho da popular opera de Verdi. O maestro De Angelis foi chamado á scena para receber as palmas merecidas pela habilidade com que regeu a partitura.

NOTICIAS

"Salvador Rosa" será cantada hoje no Republica

A companhia lyrica italiana do Republica vae cantar hoje a opera de Carlos Gomes, "Salvador Rosa", que ha muitos annos não é ouvida pelo nosso publico. E' esta sua distribuição: Il Duca d'Arcos, Mario Pinheiro; Isabella, Consuelo Escrich; Salvador Rosa, Narciso Del Ry; Masaniello, Francisco Federici; Gennariello, Virginia Caciopo; Il Conde de Badajoz, Savorini; Fernandez, Barbacci; Bianca, Barbacci; Concelli, Polini; Fra Lorenzo, Fantuzzi; Sra. Ignez, Baroncini.

Temporada Brulé

"Le Duel", de Henri Lavedan, é a peça que em recita de assignatura leva hoje a companhia dramatica franceza do Municipal. André Brulé fará o Abbade Daniel e Mlle. Regina Badet a Duqueza de Chailles.

A primeira de hoje no Carlos Gomes

A companhia Raul Soares dá hoje as primeiras representações da revista de Henrique Junior, musica de Domingos Roque e Benedicto Montez, "Pelo telephone". Nessa peça ha a notar a reapparição do popular comico Pinto Filho, que tem do nosso publico as mais justas sympathias. Ha ainda duas estréas: da actriz Adelia Lopes e do actor Antonio Gouveia. Dos seus papeis demos hontem a respectiva distribuição. São estes os quadros da revista: 1º acto — 1º quadro, Reino da invenção; 2º, Scena de rua; 3º, Photographia; 4º, Camara negra; 5º, Reino da poesia; 6º, Apotheose (Musa brasileira). 2º acto — 7º quadro, O vicio; 8º, Edificio dos Correios; 9º, Reino da fantasia; 10º, Apotheose (Paz e amor).

A nova peça do S. José

E' este o "compte rendu" da magica "A verdade e a mentira", que será representada amanhã no S. José: Desesperado, por não poder conquistar a mão de Florentina, Gasparino vae precipitar-se em um poço, donde surge a verdade, que promette auxilial-o. E partem para a aldeia, onde a mentira pretendia casar a linda aldeã com o rival de Gasparino. E conseguem evitar o casamento. Mas a mentira, como vingança, consegue que Florentina se entregue á folia, emquanto Gasparino se recolhe a um convento, um falso convento. A verdade, sempre em luta, inutilisa os planos da mentira, que levara Florentina ao palacio do Sultão. O incendio do palacio facilita a fuga dos dous namorados para uma ilha selvagem. A verdade, que os acompanha, transforma-se em selvagem, assim como Florentina, que é perseguida pelo chefe das selvas, que não é mais do que a mentira. A verdade, porém, amedronta todos os selvagens com o brilho de seu espelho, mas Florentina, na confusão, é raptada pela mentira. Gasparino regressa então á sua aldeia, onde é detestado por todos; ahi abomina a verdade e nada mais quer com ella que desapparece quasi vencida. Florentina, que consegue fugir, apparece a Gasparino, jurando-lhe eterno amor. Ainda a mentira, sob a forma de uma feiticeira, apparece, procurando convencer Gasparino que Florentina não é pura. Este, arrependido de ter abandonado a verdade, invoca-a e ella, surgindo do poço, affirma a dignidade e pureza de Florentina. Convida a mentira a retratar-se e esta é finalmente vencida no palacio da Sinceridade, onde só reina a verdade.

— Volta hoje á scena, no Recreio, a opereta "A senhorita Trabiá".

— Espectaculos para hoje: Municipal, "Le duel"; Republica, "Salvador Rosa"; Trianon, "Nossa terra"; Recreio, "A senhorita Trabiá"; S. Pedro, "A ultima esmola"; Carlos Gomes, "Pelo telephone"; Phenix, "Chefa-lo-Palermo"; S. José, "O pistolão".

Politica mineira

No dia 16 do corrente, em Bello Horizonte, serão apuradas as indicações dos directorios locaes para a vaga occorrida no Senado estadual mineiro, pelo fallecimento do Sr. Bias Fortes. Póde-se affirmar que o candidato escolhido será o Dr. José Cupertino Teixeira Fontes, medico, de grande influencia no Estado e que já conta um numero tal de indicações que garantem a sua recommendação pela commissão executiva do P. R. M.

LLOYD BRASILEIRO

EDITAL

Secção Intendencia

De ordem da directoria e para conhecimento dos interessados (dispenseiros e taifeiros do Lloyd Brasileiro), faço publico que a inscripção para os exames de promoção a commissario e dispenseiros está aberta na intendencia, até o proximo dia 10 do corrente, na forma do que preceitua o artigo 192 do Regulamento Geral em vigor.

Para informações devem os interessados recorrer áquella secção diariamente, das 10 ás 12 horas.

Sub-directoria do Expediente, 2 de agosto de 1917 — (A.) **Carlos Marques da Silva**, sub-director.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

S. CHRISTOVÃO

—acabar com mosquitos que, em grande quantidade, infestam a rua do nome desse bairro, no trecho comprehendido entre os ns. 500 e 510.

URUGUAY

—limpar a rua do mesmo nome desse bairro, fiscalisar as criações da visinhança e sanear o rio da Joanna.

COPACABANA

—collocar combustores electricos no ultimo trecho da rua 9 de Fevereiro, entre N. S. de Copacabana e avenida Atlantica.

JACAREPAGUA'

—capinar e sanear a rua Commendador Pinto, em Marangá.

Vem ahi o bispo do Amazonas

PARAHYBA, 6 (A. A.) — A bordo do paquete "Maranhão" seguiu para essa capital D. Irineu Joffely, bispo do Amazonas.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

P. M. A. — Não ha de que.

R. B. L. V. — 1º, qualquer pessoa; 2º, é syphilis de varias molestias; 3º, em dias alternados.

H. E. L. E. N. O. — Aos que podemos dar uma indicação sem exame, nós a damos immediatamente, quer os consulentes morem aqui no Rio, quer não; mas aos que necessitem de exame nós não podemos deixar de aconselhal-o, tanto faz morarem na avenida Rio Branco como no Matto Grosso. Em Matto Grosso tambem ha medicos...

L. A. T. de A. — Uso interno: fucolaxina, 1 caixa. Tome um comprimido ao deitar-se.

N. O. R. M. A. L. — Uso interno: hyppol, 0,50. Para uma capsula. N. 24. Tome 6 no primeiro dia, 8 no segundo e 10 no terceiro.

F. C. H. — Exame.

V. E. S. P. E. R. — E' complexo. Depende de um systema inteiro de factores. Vida hygienica, passeios, distracções, boa alimentação, evitar o cansaço. Tomar um vinho antes das refeições com o nome "Diarsenfoster Wassermann". E deve recolher-se para a funcção de que fala.

O. — Não é conserva para jornal.

95 D. I. S. P. E. P. T. I. C. O. — Exame.

J. A. N. — Uso interno: odilis, 0,20. Para uma capsula gelatinada. N. 18. Tome 3 por dia.

Mlle. K. A. R. U. — 1º, não se assuste; 2º, aguardar por algum tempo; 3º, póde ser fraqueza apenas.

Abba-Bianca — Para o primeiro incommodo de que fala póde fazer applicação de pannos embebidos no seguinte remedio: chloroformio, 1 gr.; borato de sodio, 10 grs.; agua de louro-cereja, 4 grs.; agua chloroformada, 400 grs. Para o resto o caso nos parece um pouco mais serio. E' preciso exame e, talvez, mais do que um.

D. O. R. O. T. H. Y. — Dê-lhe, em dias alternados, clysteres de pouco mais de meio litro de agua fervida, com uma colher das de sopa de sulfato de sodio dissolvido na mesma. Não se esqueça de fazer isso tambem nas proximidades do parto. Drogas, agora, não convém dar.

T. S. G. H. — E' preciso ver essas cousas...

G. I. O. C. O. N. D. A. — 1º, não podemos imaginar o que seja; 2º, para combater as dores applique sobre a região (uso externo): chloroformio, 12 grs.; tintura de opio, 8 grs.; oleo de jusquiamo, oleo de camomilla, ãã 50 c. c. Isso depois de banhos (dous por dia) de assento, a 37º.

W. W. I. L. L. A. M. — Exame.

A. I. R. A. M. — Não ha de que.
a) tudo que for liquido e contiver gordura;
b) provavelmente será reabsorvido mediante applicações quentes;
c) mingáos, etc., só quando estiver nas visinhanças de um anno;
d) não deve usar vinho de especie alguma;
e) mais ou menos um mez.

J. G. S. — Não ha perigo algum desde que, como o senhor diz, tenha havido a necessaria limpeza na applicação. Esses "caroços" são devidos á irritação que produz o remedio. Com o tempo, tudo desapparece, porque o pouco remedio ahi derramado vae sendo, aos poucos, absorvido.

C. F. — Não nos lembramos sobre que nos consultou. Em todo o caso não ha de que pelo seu amavel agradecimento.

T. A. L. — 1º e 2º, não tenha medo, homem! Volte á carga! 3º, em pouco tempo; 4º, é preciso ter melhor opinião de si proprio.

DR. NICOLAU CIANCIO.

LOGICA

Do padre Luiz Donato Rivieccio

Nesta terra de poetas e literatos, quando a gente recebe, na redacção dos jornaes, um livro, antes de ver-lhe a capa e emquanto está elle ainda embrulhado, póde, quasi sem duvida, affirmar que se trata de versos ou de prosa literaria. E, o peor e o mais grave é que nem sempre os versos prestam e a prosa é insupportavel... Raramente se publicam, no Brasil, obras scientificas ou romances de alto valor. Somos um paiz pobre de homens de estudo e rico de homens que pensam... mas e ordinarias obras. Assim, causa-nos sempre surpresa a noticia de que as nossas livrarias editaram um livro que não seja de versos ou de contos. Surprehendidos fomos, pois, quando, rasgando o papel que envolvia um dos muitos livros que recebemos, descobrimos que elle era um tratado de logica. Separámo-lo dos outros e demo-nos pressa em lel-o. E' seu autor um velho e illustradissimo sacerdote, que durante longos annos foi professor de philosophia em varios collegios do Brasil, notadamente em Minas Geraes. E' o Revmo. padre Luiz Donato Rivieccio, actualmente residindo em Bello Horizonte.

O seu tratado de logica é uma obra de extraordinario valor, principalmente agora que, para matricula nos cursos superiores, se exige o exame dessa disciplina. Os autores de tratados de logica primam sempre pela obscuridade e parece até que têm o proposito de não se fazerem comprehender ou de provar que a tal logica não passa de uma fantasia e que é cousa inexistente. O Revmo. padre Luiz Donato veiu tornar claro o objecto da logica e provar a sua existencia e necessidade.

Nas "preliminares", tratando da logica e da grammatica, do sujeito, das sciencias, das acções logicas e illogicas, etc., predispõe o leitor para a comprehensão do que se segue e prepara o espirito para bem comprehender as doutrinas que se explanam no correr dos capitulos que tratam das idéas, dos juizos, do raciocinio e da critica á pretenção da logica ou applicada. A definição, que a toda a gente se apresenta como a maior difficuldade, consegue o autor da Logica apresental-a de modo a ser facilmente comprehendida e claramente dar, desde logo, uma idéa do que seja essa sciencia. Partindo do radical "art" que se encontra nas palavras latinas "ars", "artis", "articulo", "articulus", vae descobrir-lhe o tronco no grego, em "arthra", que passou para o latim e que significa articulação dos membros. Caido em desuso o vocabulo, ficou substituido por "artus", "um", com o mesmo significado. Dahi o padre Luiz Donato conclue que, no corpo, o membro que mover esse nome é a mão, relacionando a mão com a arte, terminou pela falsidade das definições de Port-Royal, de Vicente de Souza e dos materialistas, dando, então, a sua e collocando a logica no numero das sciencias, depois de ter provado que ella não é arte.

O trabalho do velho professor é digno de carinho e de attenção e, usando da velha chapa, que aqui tem inteira e real significação, vem preencher uma lacuna.

Asylo Infantil N. S. de Pompéa

A directoria desse asylo recebeu mais os seguintes donativos: 5 peças de fazenda do Sr. Antonio Mendes, socio da casa Bastos Caldas & C.; 1 fardo de morim do Sr. Frederick Burrows, da Companhia Carioca; 1 caixa de sabão, do Sr. Macedo Serra; latas com material, fornecimento annual dos Srs. J. A. Rodrigues & C.; 10 kilos de café dos Srs. Saavedra & Vaz, do Café Criterium; 2 ferros de engommar, dos Srs. Freitas Couto & C.

Donativos em dinheiro: D. Orphilia V. da Silva e filhas, 200$; viuva almirante Wandenkolk, 100$; Dr. Luiz de Carvalho, 50$; D. Eugenia de Barros, 20$; Sr. Mario Queiroz, 20$; D. Laura da Silva Queiroz, 20$; Sr. Narciso dos Anjos Lima, 20$; D. Julia da Silva Costa, 10$; Sr. Joaquim Jorge Moreira, 10$, e D. Laura Monteiro, 10$000.

SPORTS

Corridas

O Grande Premio Dr. Frontin

O brilho extraordinario que teve a corrida de hontem foi bem a prova de que muito justa é a previsão, que vimos fazendo, da volta do nosso turf, a passos agigantados, aos seus mais bellos tempos. Só quem assistiu á festa de hontem, no Derby-Club, poderá fazer uma idéa do que ella valeu, não só sob o aspecto technico, como tambem sob o social. Mas, para que se faça uma idéa desse inesquecivel dia de sport, basta o simples comparativo entre elle o seu correspondente do anno ultimo. Ao passo que, em 6 de agosto de 1916, por uma tarde linda, as apostas firmaram-se em 121:751$000, hontem essas mesmas apostas attingiram a 160:544$000, ou cerca de 30 % mais! Só no Grande Premio Dr. Frontin as apostas foram hontem de.... 50:018$000, contra 38:628$000 no anno passado.

Contra previsões e calculos, venceu a importante prova o cavallo Buckless, do turf paulistano, de propriedade dos Srs. Lazzareschi e Butori, conduzido pelo jockey Charles Houghton. Corrido em bom alcance, derrotou, quasi no posto final, o favorito Meyrick, que produziu corrida bastante apreciavel. Este, que lutara com Marvellous no começo do pareo, liquidou-se com a perseguição que lhe moveu Pactolo, que pode gabar-se de tel-o posto fóra de corrida. Ainda assim, o valente representante do stud Lundgren resistiu com a maior galhardia até o final.

Interview, o glorioso nacional, que na primeira passagem pelas archibancadas corria em penultimo logar, produziu assombrosa prova, pois melhorando gradativamente de posto chegou a ameaçar o "leader" e terminou em honroso quinto logar.

Festas sportivas como a de hontem são raras e, assim, dignas dos melhores registos. E' o que nos cumpria fazer.

Football

S. Christovão versus Flamengo

O encontro entre os primeiros teams desses clubs teve duas phases distinctas: a primeira, em que se verificou o dominio do club de regatas e durante o qual foram conquistados os seus tres pontos de victoria, dous dos quaes, aliás, devido a más defesas dos players do vencido, o que caracterisa bem a sua infeliz sorte hontem, si é admissivel sorte em football, e a segunda, em que se constatou o dominio absoluto do São Christovão, dominio que só lhe deu a conquista de um ponto, assim mesmo de penalty.

O Flamengo iniciou a luta dominado por uma grande energia, por uma forte vontade de vencer. Os seus avantes, admiravelmente coadjuvados pelos halves, agiram com uma harmonia digna de registo. A combinação que produziram perturbou e atrapalhou a defesa antagonica, que só póde escorar as avançadas dos rubros-negros muito tarde, quando a victoria já sorria a estes.

Da sua parte, os backs e keeper, embora com grande jogo, pouca difficuldade tiveram em se oppôr aos ataques dos locaes, porque estes eram feitos sem methodo e sem direcção, ás arrancadas.

Em grande parte isto foi devido ao pouco auxilio dos alves, que não cobriam com intelligencia as avançadas dos seus. Esta situação inverteu-se no segundo meio tempo, quando o São Christovão entrou a atacar com energia.

Mas essa energia foi tanta que se transformou em ancia. E si ella perturbou completamente a defesa dos visitantes, estonteando-os, fez perder a calma aos atacantes. Dahi, embora a energia do ataque, o não terem conquistado um só ponto, que não fosse o de penalty.

E' justo registar, como nota final, a acção dos dous keepers, Cardoso e Hydarnés, os mais perfeitos dos seus quadros. Cardoso, principalmente, teve occasião de sobra de mostrar os seus predicados de grande keeper, actuando nos peores momentos com uma precisão, calma e energia dignas de encomios.

Bangú versus Villa Isabel

O match realisado hontem entre os clubs acima, no campo do Bangu', despertou grande interesse entre os assistentes. O Villa Isabel, que jogou a maior parte com dez jogadores apenas, desenvolveu bom jogo, vencendo o seu rival no primeiro meio tempo por 1 a 0.

Na segunda phase do jogo, o Bangu' reagiu, obrigando a defesa alvi-negra a constantes intervenções. Contra o Villa Isabel foram marcados no segundo meio tempo tres penalties, sendo que dous foram brilhantemente defendidos por Guaranys, que ainda confirmou as referencias que lhe fizemos. Do Bangu' todos estiveram bons, e do Villa Isabel a linha nada fez; só Julinho jogou bem; a linha de halves esteve excellente e os backs muito "cavaram". Sobre Guaranys não precisamos falar.

O juiz esteve um tanto indeciso, porém, agiu a contento.

Fluminense versus Andarahy

O match de hontem, entre os primeiros teams dos clubs acima, foi talvez um dos melhores da tarde. O Fluminense não jogou como se esperava e o Andarahy, si o não venceu, foi devido á má actuação do juiz.

O team alvi-verde desenvolveu melhor jogo do que o seu adversario. Do Fluminense, só Marcos e os halves estiveram bons. Zezé foi o melhor da linha deanteira, e os backs actuaram pessimamente. O team do Andarahy esteve impeccavel.

O referee não só prejudicou os teams, marcando muitas penalidades injustas, como tambem se enganou no tempo, dando apenas 70 minutos de jogo.

JOSE' JUSTO.

Associação Medico-Cirurgica

Realisou-se a 71ª sessão ordinaria, presidida pelo Dr. Oliveira Aguiar e secretariada pelos Drs. Octavio Pinto e Americo Baptista. O presidente dá conta das resoluções tomadas na ultima reunião da directoria e referindo-se á vinda á associação do Prof. Frederico Eyer, diz que o mesmo por motivo de molestia não poude comparecer, lendo um telegramma do mesmo.

O expediente constou de grande numero de revistas e de um officio da Academia Nacional de Medicina communicando sua nova directoria e outro da Sociedade Medica de Hospitaes da Bahia, solicitando a remessa do "Boletim". O presidente congratula-se com o Dr. Arnaldo Cavalcante pelo seu regresso do Rio da Prata e Uruguay. Na primeira parte da ordem do dia tem a palavra o Dr. Almeida Monteiro Lopes, que narra um caso de sua clinica, de gravidez topica, a termo, feto vivo em situação longitudinal, dorso á direita, apresentação cephalica e complicada por placenta prévia de variedade central ou completa (Crousat) podendo tocar a placenta e cotyledone insinuando-se no canal cervical e adherentes ao rebordo do orificio interno, excepto em alguns pontos por onde se fazia a hemorrhagia; collo amollecido e com dilatação para tres dedos. Fez o tamponamento cervico-vaginal, cerrado após prévio catheterismo vesical. Resolveu esperar, prompto para uma intervenção de urgencia. Durante o dia a doente passou bem, completamente calma, dormindo por vezes. Para a tarde, as contracções se tornaram mais intensas e a hemorrhagia se mostrava novamente com caracter alarmante, o que o levou a intervir. O perigo de um collapso ou a possibilidade de uma syncope mortal levaram a dispensar a narcose. Fez a dilatação do collo pelo processo de Bonnaire. Perfuração da placenta, ruptura das membranas. Methodo de Braxton-Hiss, de preferencia ao forceps pela mobilidade da cabeça. Apprehensão do pé anterior, tracções, descida do pé posterior, confecção da alça do cordão, desprendimento difficil dos dous braços, Mauriceau por fim, nascendo um feto vivo, a termo, do sexo feminino. O secundamento se fez com o nascimento do feto. Foi, de novo, administrado sôro physiologico (1500 c c), sparteina, ether, oleo camphorado e pituitrina, que neste momento foi efficaz. Abundante lavagem vaginal a 45º, e, em seguida foi feito o tamponamento. Visitou-a 24 horas depois, encontrando-a apyretica e após a retirada do tampão verificou que não houvera hemorrhagia. Seguiu technica de Braxton, em parte, para terminar com a de Deventer, com pequena modificação. Chama a attenção dos collegas para os seguintes pontos: a) a necessidade de intervir rapidamente; b) a versão podalica de preferencia a qualquer outra manobra; c) a superioridade da dilatação digital a qualquer outro processo de dilatação; d) a precisa regularidade nos varios tempos da intervenção; e) a possibilidade de serem salvos a parturiente e o nascituro. Discutindo a communicação do Dr. A. Monteiro Lopes, o Dr. A. Cavalcante faz ligeiras considerações sobre o emprego da pituitrina.

Em seguida o presidente dá a palavra ao Dr. Arnaldo Cavalcante, que faz largas considerações sobre a regulamentação da prostituição como medida de prophylaxia para as molestias venereas, relata a maneira pela qual é feito esse serviço em Buenos Aires, salientando a necessidade da installação de um identico nesta capital. Diz que tudo isso se conseguirá mediante a educação sexual dos nossos jovens, prohibição da prostituição clandestina e das menores de 18 annos, e regulamentando a prostituição. Faz uma série de considerações muito sensatas sobre a maneira como entende que deva ser ministrada a educação dos nossos rapazes, na edade de 14 a 19 annos, como termo médio, julgando que desse modo seria evitado que elles se colaminassem, e no caso de se infeccionarem communicarem aos paes para que sejam dadas providencias acertadas. Julga de grande urgencia a regulamentação afim de diminuir o numero de infeccionados, evitando-se, assim a degeneração da nossa raça, da familia e da sociedade. Faz, em seguida, uma série de considerações sobre a clandestinagem como causa de contaminação da syphilis e o meio de burlar o serviço de regulamentação. Faz ainda uma série de considerações e conclue propondo que a associação delegue poderes a uma commissão para em conjunto com as demais associações estudarem as medidas a serem alvitradas. O Dr. Lauro Gracindo faz ainda considerações a respeito, citando o trabalho de Sperry. Discutem ainda o assumpto os Drs. Mario Reis, Ramiro Magalhães e Oliveira Aguiar. O presidente, tomando na devida consideração a proposta que acaba de ser feita, pede ao Dr. A. Cavalcante que se incumba de representar a associação no momento em que se reunirem as commissões das demais associações. Inscreve em ordem do dia a questão ventilada pelo Dr. A. Cavalcante, encerrando, em seguida a sessão á qual compareceram os Drs. Antonio de Mello, G. de Barros, E. Dezonne, Avila Franca, Ramiro de Magalhães, Oliveira Aguiar, Vargas Dantas, Mario Reis, Almeida M. Lopes, A. Cavalcante, Americo Baptista, Octavio Pinto, Lauro Gracindo e Alexandre Cirne.

QUEM PERDEU?

Acha-se na nossa redacção, á disposição de quem o perdeu, um conhecimento de despacho da E. de F. Central do Brasil, encontrado por um cavalheiro na rua Marechal Floriano.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. desembargador Cicero Seabra, Sr. Oscar Muller de Campos, Dr. Clovis Bevilaqua, Dr. Humberto Graça e Mme. major Francisco Martins Corrêa.

—— Faz annos hoje Mme. Elisabeth do Carmo Ribeiro, esposa do capitão-tenente Eugenio da Rosa Ribeiro.

—— Fez annos hontem o negociante desta praça Sr. Tercelino Coutinho Tinoco.

—— Fez annos hontem o nosso collega de imprensa Dr. Mozart Monteiro.

VIAJANTES

Partiu hoje para o sul de Minas o Sr. Dr. Victor Marcks, advogado no nosso fôro.

ENFERMOS

Depois de uma tenaz enfermidade, acha-se completamente restabelecido o nosso collega de imprensa Edmundo Barreto Pinto, que hontem regressou de sua fazenda, em Avellar, onde esteve convalescendo.

LUTO

Falleceu hoje D. Albertina Ferreira de Magalhães, esposa do Sr. Samuel Magalhães e filha do capitão Joaquim Ferreira da Silva. O feretro sairá amanhã de sua residencia, na praia da Freguezia.

A PYORRHE'A

Vou tratar hoje de um assumpto que me porá em opposição ao que se tem escripto a respeito. Trata-se de se considerar a pyorrhéa como molestia ou symptoma de molestia. Os pathologistas, descrevendo a pyorrhéa, dão-n'a como sendo uma consequencia da syphilis, do diabetes, da gotta, do arthritismo, etc. Façamos, porém, um pouco de raciocinio: si a pyorrhéa é symptoma de uma dessas molestias, "só" os individuos que soffrerem dellas "terão" pyorrhéa; é logico. Ainda, o individuo que não seja portador dessas molestias de nutrição não terá pyorrhéa; é logico. Neste ponto é que está o equivoco ou erro dos pathologistas. Pessoas perfeitamente sãs são portadoras de pyorrhéa. Como explicar essa contradição flagrante? Especialista que sou, ha nove annos, tenho constatado que a pyorrhéa tanto affecta os individuos atacados de molestias de nutrição como os perfeitamente sadios. Esta é que é a verdade e que se póde provar no campo experimental nos hospitaes. A pyorrhéa é molestia local infecciosa. O seu agente determinante é o microbiano, que, combatido, fal-a desapparecer, "qualquer que seja" o estado geral do paciente. Eu me proponho a provar o que venho de affirmar perante a nossa Academia de Medicina, si a sua douta congregação me der essa honra.

Rufino Motta.
Cirurgião-dentista especialista.

Com a Central

De São Paulo, com data de 3 do corrente, recebemos a seguinte carta:

"Sendo caixeiro-viajante da casa commercial desta praça Teixeira, Souza & C., e percorrendo a E. F. Central, mensalmente, daqui a Pirapora, já ha quasi seis annos, tenho tido, infelizmente, varios ensejos de reclamar contra irregularidades que dia a dia vou observando nesta extensa via-ferrea. Embora muito contra o meu modo de proceder, mas tão sómente a bem de meus interesses e dos da casa que represento, tenho dirigido as minhas reclamações, ora por telegramma, ora por carta, aos Srs. directores da Central do Brasil. Agora, porém, venho abrigar-me á sombra da sua conceituada folha, para, de maneira mais efficaz, solicitar de quem de direito a providencia que o caso exige. No dia 29 do mez extincto effectuei o despacho de duas malas de amostras de Curvello para esta capital; no acto do despacho, o conferente me disse que, para que as malas pudessem me acompanhar até aqui, era necessario que eu pagasse o respectivo frete pela tabella de "rapido", isto é, com augmento de 25 % daquella estação á de Norte; notando-se que no trem em que despachei as malas e embarquei (S 3), com em todos os outros que correm de Pirapora a General Carneiro, os despachos de malas são feitos pela tabella 2, de accordo com as tarifas da estrada, que é a mesma dos trens mixtos.

Para evitar discussão com o digno funccionario daquella repartição de despachos, acceitei que elle fizesse o referido despacho, mesmo cobrando pela tabella de trem rapido, de Curvello até aqui, conforme o respectivo conhecimento em meu poder, datado de 29 do preterito e sob o n. 97. Desembarquei na estação do Norte no dia 30 de julho findo e aqui estou até á hora em que escrevo esta e mandar á estação duas vezes por dia, na expectativa de que a Central se resolva a fazer-me a entrega das malas em questão, que, no que parece, se extraviaram.

Estamos numa época, Sr. redactor, em que somos obrigados a sujeitar-nos ás interpretações que forem dadas por qualquer empregado desta nossa grande via-ferrea aos seus regulamentos. Isto é, conforme lhes der na cabeça, prejudicando-nos, embora, directa ou indirectamente, e impondo-nos sermos servidos da maneira que acima acabo de descrever... E' o caso de parodiar as palavras de Manso de Paiva, ha poucos dias no Tribunal do Jury, após sua condemnação á pena maxima, e de exclamar como elle: "Viva a Republica!"

Antecipadamente muito reconhecido pela publicação desta, apresento a V. Ex. minhas respeitosas saudações, e me subscrevo com o mais distincto apreço, etc. — J. Trajano dos Santos".

O serviço telephonico em Goyaz

GOYANDIRA (Goyaz), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu para o interior do Estado, inspeccionando o serviço telegraphico, o Dr. Arthur Napoleão.

(103)

O ENIGMA DA MASCARA

— OU —

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

16º EPISODIO

UNHA COM CARNE

XLV

CEM ANNOS EM UM MINUTO

—Vi o lenço amarrado á sua janella, disse o mysterioso personagem. Que ha?!...

Em rapidas palavras, Bettina informou-o da noticia dada pelo "detective".

O enigmatico personagem meneou com a cabeça.

—O agente contou, diz a senhora, que o rosto do guarda da prisão soffreu uma transformação. Não teria elle notado que o tal homem, si bem que tivesse apenas uns quarenta annos, apparentava ser um ancião?

—E' verdade!...

Durante alguns segundos o Mascarado guardou silencio; em seguida, lentamente, disse:

—Sei que um dos filiados da G. S. O., um dos mais fervorosos cumplices de Legar, chamava-se Friedrich Brugmann, chimico de grande valor e que fez uma série de descobertas tão suprehendentes, que, muitas dellas pareciam inverosimeis. Esse chimico mora em Mexico Street n. 320... Poderá a senhora ir até lá, ao meu encontro, dentro de duas horas?...

A rapariga ia responder, quando, bruscamente voltou-se: um rumor insolito produzia-se muito proximo.

O "detective", que estava á espreita, fizera rolar involuntariamente uma pedra que, caindo pela ladeira abaixo, despertara a attenção dos dous interlocutores.

O protector saltou para uma abertura do rochedo e desappareceu.

O policial surgiu de seu esconderijo; o outro, porém, já estava longe!

Furioso pela decepção soffrida, o policial dirigiu-se á rapariga e, agarrando-a pelo pulso, gritou:

—Miss Drayton, tenho ordens a seu respeito e que devo executar; vamos regressar juntos ao "cottage".

Na impossibilidade de travar luta com um bruto de tal jaez, Bettina respondeu estar disposta a acompanhal-o.

Passados vinte minutos, a rapariga entrava no gabinete de Drayton com o "detective".

A's primeiras palavras de explicação do agente, o chefe de policia manifestou um gesto de colera.

—Permitta-me dizer-lhe, Sr. Drayton, que uma rapariga que se liga contra seu pae e contra os representantes da lei, representa um papel singular.

—Sabe perfeitamente, senhor, que o homem que persegue foi sempre para mim um protector, respondeu Bettina com altivez.

—O que não impede, retrucou severamente o seu interlocutor, que a senhora se rebelasse contra a justiça? Todavia, si me repetir fielmente as palavras trocadas com o Mascarado, concedo-lhe a liberdade!

—Sou, então, considerada prisioneira? interrogou a rapariga com ar de desafio.

—Isso depende da boa vontade com que vae responder á minha pergunta.

—Então, prepare a cafúa, porque nada saberá de mim!

O funccionario voltou-se para Drayton:

—Vejo-me forçado a exigir de si, Sr. Drayton, que sua filha seja fechada a chave no seu quarto, e que lá permaneça!

—Ouviste, Bettina? disse violentamente o financeiro, exasperado com o interrogatorio. Si me obrigas a isso, queixa-te de ti mesma!

Depois de pronunciar essas palavras, Drayton agarrou a filha pelo braço e levou-a, sem que esta tentasse resistir.

Ao chegar ao quarto, Bettina tirou o chapéo, emquanto o pae tirava a chave da porta.

—Bem vês, disse o financeiro, que é superfluo procurares fugir. Levo a chave!

Drayton saiu, e a prisioneira percebeu que na fechadura a chave dera duas voltas.

Dando de hombros, correu ao telephone.

Como bem o previra, era a respeito do Mascarado que continuavam a falar no gabinete do pae.

—Recordo-me, dizia o "detective" encarregado de seguir-lhe os passos, de um detalhe que talvez pudesse permittir nos apoderarmos do tal aventureiro. Eu o ouvi dizer a Miss Bettina que fosse ao seu encontro, dentro de duas horas, junto da casa do Prof. Brugmann, em Mexico Street.

—A informação é preciosa; disse o chefe de policia; havemos de utilisal-a.

Bettina ria-se gostosamente, porque sentia-se senhora da situação, apezar de encerrada.

Ella ouviu o pae entrar no seu gabinete e declarar:

—Acabo de fechar a chave o quarto da nossa revoltosa...

—Muito bem! declarou o chefe de policia. Saiba, agora, que o homem que perseguimos marcou um ponto de encontro com sua filha, junto da casa de um dos filiados de Legar. E' ahi que iremos armar a nossa ratoeira.

—Em todo o caso, Bettina não irá ao ponto marcado para o encontro!

O inspector geral perguntou ao agente:

—Qual é o endereço do tal Brugmann?

—Ouvi falar em Mexico Street... Mas não percebi bem o numero.

—Quer, propoz Drayton, que eu tente obter a informação de Bettina?

—Duvido que o consiga.

—Posso tental-o!...

A um signal de consentimento do chefe, o financeiro saiu.

Ao chegar á porta do quarto de Bettina, poz a chave na fechadura e abriu.

Qual não foi a sua surpresa encontrando o quarto de "toilette", bem assim o quarto de cama da filha completamente vasios.

Por mais que esquadrinhasse todos os cantos e recantos, Bettina não foi encontrada.

Subitamente, deparou com uma janella aberta. Para ahi correu. No parapeito da janella estava a extremidade de um lençol amarrado a um outro. Dessa fórma ella copiou para o interior.
feccionara uma corda que lhe permittira chegar ao sólo.

Drayton permaneceu por um momento attonito.

Não comprehendia como semelhante evasão poderia se ter effectuado, sem attrahir a sua attenção e a de seus companheiros. Bettina, para fugir, devia forçosamente passar em frente aos "vitraux" do gabinete de trabalho, e era inverosimil que os que lá estavam não a tivessem visto!

Drayton saiu correndo para prevenir o chefe de policia do que succedera.

Este fez uma careta, não que a rapariga lhe fosse indispensavel para conseguir a morada do Prof. Brugmann, pois que um registo aberto no escriptorio central continha o endereço de todos os estrangeiros, habitantes de Nova York; mas, contrariava-lhe que um velho policial como elle, se deixasse illudir por uma rapariguita.

Os tres homens dirigiram-se para o canto do jardim, onde pendia a extremidade da corda que permittira Bettina fugir de seu quarto; tentaram encontrar na areia os vestigios dos passos da fugitiva.

Grande surpresa seria a delles si soubessem que a rapariga estava pura e simplesmente no seu quarto, de onde não saira!... Occulta por trás de um biombo, ria-se a bom rir, verificando por entre a cortina, a decepção dos que a procuravam.

O seu raciocinio fôra simplicissimo: seu pae, ao constatar a sua fuga, apressar-se-ia em ir informar aos homens da policia; estes não teriam certamente a cautela de tornar a fechar a chave a porta de um quarto vasio.

As cousas passaram-se tal qual o previra.

Logo que a rapariga vira embrenharem-se nas profundezas do parque Drayton e os seus companheiros, saiu do quarto, dirigindo-se para a "garage", onde estava o seu automovel.

Passado um quarto de hora, a rapariga parava o carro no bairro excentrico que em toda a sua extensão atravessa Mexico Street. Ahi, encaminhou-se rapidamente á casa indicada pelo Mascarado.

Bettina fez minuciosa inspecção na casa; em seguida, aventurou-se num jardimzinho que a precedia.

Um corredor levou-a a um pateo interior, onde novamente deteve-se.

Na occasião em que erguia a cabeça, avistou, por trás de uma janella, o vulto do homem que lhe marcara o encontro.

Sem hesitar, começou a subir pela escada de ferro presa á parede, para os casos de incendio. Ao chegar a um patamar estreito, que recebia luz da janella, onde lhe parecera ver desapparecer o seu protector, deteve-se e espirou para o interior.

Tinha á vista uma sala, cujo centro era occupado por uma mesa sobrecarregada de frascos e tubos de experiencia.

Bettina empurrou a janella e, transpondo-a, penetrou cautelosamente na sala.

(Continúa)

Este folhetim é o 5º do 16º episodio que será exhibido a 9 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.

Especialidade em objectos para presentes. Deposito dos afamados productos japonezes, chá Bijin, oleo de camelia para o cabello, pó e pasta para dentes «Marca Rose» pó, de arroz, etc.

Novo e variado sortimento em objectos para adorno, artisticos e de fantasia.

Bronzes, marfins, biscuit, porcellana, xarão, transparentes e stores e quadros, sedas, linhos, brinquedos e todos os artigos da industria japoneza

A. de Souza Carvalho
Teleph. C. 5511 — RIO

185 E 139
RUA DO OUVIDOR
RUA URUGUAYANA, 84
LOTERIAS E COMMISSÕES

AS CASAS QUE MAIS VANTAGENS OFFERECEM AOS SEUS FREGUEZES

PAGAMENTOS IMMEDIATOS

Estas casas não têm filiaes — PARAMES SENNA & C.

Photo-Supplies

Completo sortimento de material photographico. Importação e exportação para todos os Estados do Brasil. Tem sempre e recebe por todos os vapores chapas, papeis e productos chimicos dos melhores fabricantes francezes, inglezes e americanos; emulsões sempre frescas. Fabrica de cartões para photographias. Sessão especial para amadores.

PREÇOS MODICOS
145, RUA SETE DE SETEMBRO, 145
MARCO F. BERTEA

E' preciso dominar a multidão — A — elegancia força o exito!

Old England
22, Uruguayana, 22

60$, 70$ e 80$
Ternos por medida
DE —
cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Curso Normal de Preparatorios
(Fundado em 1913)
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
TEL. 5224 C.

CURSO SECUNDARIO: Professores—Drs. Accioli, Oliveira de Menezes, Ruch, Meschik, Espinheira, Pedro Couto, do Pedro II; Amado Menna Barreto, instructor do mesmo Collegio; Dr. Bustamante, da Escola Polytechnica; Drs. Sebastião Fontes, Sinesio de Farias, Autran Dourado, da E. Militar; Pereira Pinto, do Collegio Militar; Jurueua de Mattos, J. Anesi, Drs. Olavo Freire e Epiphanio Santos, da E. Normal, e outros mestres conhecidos mas não menos competentes.

CURSOS VESTIBULARES — Para a E. Polytechnica e E. de Medicina, professados pelos Drs. Bustamante, Sinesio, Fontes, Jurueua, etc.

CURSO DE PILOTAGEM, a cargo de illustre official de Marinha, engenheiro naval, com largo tirocinio no assumpto

Aulas praticas de Physica, Chimica e H. Natural

O mais notavel curso da Capital, vantajosamente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE e COMPETENCIA de seus professores, o que melhores resultados tem apresentado como se pode ver na estatistica publicada no «Jornal do Commercio» de 24 de fevereiro ou na secretaria do estabelecimento. Mensalidades reduzidas. Aulas de repetição para os que se matricularem em atraso.

Peçam prospectos
URUGUAYANA, 39, 1º e 2º andares

Vigas de cimento armado
para construcções
VELLOS, MORELLI & COMP.
Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 199.

Fabrica de vigas finas de cimento armado, vigas madres massiças, esteios para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lageotas para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc.

Todos de cimento armado para canalisações.

GENEROS ALIMENTICIOS : : : : PREÇOS BARATISSIMOS
Armazem Dragão
— Largo da Segunda Feira — Tel. 775 Villa —

FLUXOSEDATINA

Cura: Colicas uterinas e hemorrhagias em 2 horas.
Essa: Amenorrhéas-irregularidades menstruaes.
Abrevia os partos.
Devolve-se o dinheiro se não der resultado.
Vende-se em todas drogarias.

MOÇO! LEIA ISTO
QUEREIS COMPRAR OU ALUGAR MOVEIS BARATOS?
IDE JÁ Á CASA DO JULIO
DE SEVERINO AUG. PEREIRA
AV. MEM DE SÁ 33 E 34

Loterias da Capital Federal
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã
351 — 15ª
16:000$000
Por 1$400 em meios

Sabbado, 11 do corrente
A's 3 horas da tarde
Grande e extraordinaria loteria
303 — 7ª
200:000$000
Por 16$ em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

BENZOIN
Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000
Perfumaria Orlando Rangel

DINHEIRO SOBRE JOIAS
E
CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO
CONDIÇÕES ESPECIAES
45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47
Casa GONTHIER fundada em 1867
Henry & Armando

Na A' Americana
SEMPRE
NOVIDADES
60, Uruguayana, 60

Pó de arroz Perolina
Maravilhoso embellezador do rosto

Suave, delicioso e altamente perfumado. Usado com optimos resultados para proteger o rosto do vento e do frio, mantendo a pelle flexivel e avelludada.

As bellezas da nossa alta sociedade e as estrellas mais afamadas dos nossos palcos usam PO' DE ARROZ PEROLINA.

A' venda em todas as perfumarias; preço 4$000.—Deposito: Assembléa 123, 2º—RIO.

Chapéos chics!
Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no
MAGAZIN DES MODES
RUA GONÇALVES DIAS, 4

ALUGA-SE
o 2º andar do predio da Photographia Guimarães, tendo nove janellas de frente e servido por elevador moderno. (Trata-se com o proprietario).

Curso de preparatorios
Professores do Pedro II

Obteve nos ultimos exames 899 approvações, sendo 75 distincções. Mensalidade 20$000

— Rua Sete de Setembro n. 101 —

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

EXCELLENTES aposentos, confortavelmente mobilados, com pensão, desde 110$000 mensaes. Cozinha de 1ª ordem. Grande jardim com caramanchão. Banhos quentes e frios. Rua do Rezende n. 154.

CONSULTAS GRATIS
Dr. Goulart Bueno
Das 10 ás 3
Marechal Floriano n. 55

Coqueluche
Cura certa, em poucos dias, com o ESPECIFICO DO DR. REYNGATE notavel medico e scientista inglez.

DEPOSITO — Drogaria Granado, rua 1º de Março n. 14 — Rio de Janeiro.

Leilão de penhores
Em 8 de Agosto
M. GOMES & C.
Antiga casa HOFFMANN
13, travessa do Rosario, 13

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

TIZANA DE FARO
DEPURATIVO SEM MERCURIO
Unico que cura radicalmente SYPHILIS e RHEUMATISMO
Efficaz purificador do SANGUE
A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS
DEPOSITARIOS: Granado & C. e J. M. Pacheco.

Campestre
Hoje
Grande jantar á portugueza.
Amanhã:
Colossal mocotó de caçarola.
Bacalhão e sardinhas frescas.
Rua dos Ourives 37
Teleph. 3.666 Norte

Gran Bar e Rotisserie Progresse
Largo de S. Francisco de Paula n. 44
Telephone 3.814 Norte
O mais confortavel salão.
Primorosa cozinha.
MENU
Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de garoupa.
Sopa de tartaruga.
Tartaruga assada ao Progresso.
Rabo de boi á bahiana.
Vatapá á nortista.
Ao jantar:
Filet de tartaruga ao champignon.
Penna de vitella á americana.
Ignolis ao parmesan.

Avisamos aos nossos estimaveis freguezes que a tartaruga que annunciamos é um gigante da região amazonense com o peso de 63 kilos.
Monumental garrafeira

DINHEIRO
Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor
Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.952 NORTE —
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

VENDE-SE
um varejo de cigarros com licenças, na Av. Rio Branco 134 — Bar Rio Branco.

Vendem-se
joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

Pintura de cabellos
Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central

Moveis a prestações
e a dinheiro
NA RUA DA QUITANDA **72**
Especialista em artigos para escriptorio
A. PINTO & C.

A melhor do Brasil
MANTEIGA KILO **4$800**
Só na
PARREIRA DO MINHO
Rua Uruguayana, 5

ASCARIDOL
Vermifugo infallivel
MODO DE EMPREGAR:
N. 1 dá-se ás creanças de 1 anno
N. 2 » » » » 2 annos
N. 3 » » » » 3 annos
N. 4 » » » » 4 annos
N. 5 » » » » 5 annos
N. 6 » » » » 6 annos
N. 6 dá-se ás creanças até 12 annos
De 13 a 16 annos dão-se ns. 6 e 2 de uma só vez.
De 17 annos em deante dão-se os ns. 6 e 3 de uma só vez.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e S. Paulo

Compra-se
qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.
Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

Maison Clémentine
Chapéos para senhoras, lindos modelos, roupas finas feitas e bordadas a mão em linho e seda. A pedido representante vae a domicilio e trata a dinheiro e a prazo—Av. Mem de Sá 20 A. —Telephone Central 5753.

Mme. Sá—Massagista
Diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento do rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação do ventre. Preços relativos, attendendo a chamados a domicilio. Rua S. José n. 67 sob. Teleph. C. 5918

Belleza da pelle
Sardas, darthros, frieiras, espinhas, empigens, comichões e todas as pequenas affecções da pelle são exterminadas em poucos dias com a DERMOLINA. Vidro 3$000. Drogaria Huber, Sete de Setembro 61, e perfumarias.

MARCA REGISTRADA
GARAGE AVENIDA
Autos de luxo para casamentos e passeios
— ESCRIPTORIO —
Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 Central
GARAGE E OFFICINAS
Rua Relação 16 e 18-Tel. 2.461 Central
RIO DE JANEIRO

Professora de côrte
Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Corte molde sob medida, em fazendas. Preços: 3$000 alinhavados e provados 5$000; feitos confeccionados 10$000, 15$000, 20$000 e 25$000; executados por alfaiate, com a maxima perfeição, 45$000, 50$000, 60$000 e 70$000; garantindo o trabalho.

Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer talhe pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu
Rua Uruguayana, 118, 1º andar
Telephone 3.573 Norte

Na Escola Normal?
Muitas das actuaes normalistas obtiveram matricula, estudando por preço reduzido e em turma limitada, com o Prof. Hugo de Jesus. Rua D. Laura de Araujo, 78.

Leitura Portugueza
Aprende-se a LER em 30 lições (e meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico
— João de Deus —
Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 36, 2º andar.

Teinturerie Parisienne
Tinge
Lava
Limpa a secco

Luvas, sapatos de setim, vestidos de palha, velludo, boas, aigrettes, plumas e demais artigos concernentes a sua arte. Attende a chamados e entrega a domicilio. Telephone 1.049 Sul. Não tem agentes nem filiaes. Rua M. de Abrantes n. 20.

MARTINS
Alfaiate
Rua Gonçalves Dias, 38—Sobrado

Cabellos brancos
Usae brilhantina TRIUMPHO, para acastanhal-os. Frasco 3$. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes, Nictheroy, drogaria Barcellos.
GRANADO & C.

HOTEL AVENIDA
O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
Avenida Rio Branco
Servido por elevadores electricos. Frequencia animada de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Tinturaria S. Joaquim
Cattete, 302 — perto do largo do Machado
Neste bem montado estabelecimento tinge-se, lava-se e limpa-se a secco com a maxima perfeição e a preços reduzidos. Attende a chamados e entrega a domicilio. Telephone 4 977 Central.

Ternos a 3$000
de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

LOTERIA DE S. PAULO
Garantida pelo governo do Estado

AMANHÃ
20:000$000
Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS
RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital Rendez-vous da elite carioca—Salão de barbeiro a toda hora

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE
Grande successo do cabaretier
R. NORIAC
Elenco:
MARY BABY, bailarina classica.
LUCETTE BLONDINE, cantora franceza.
LA MORITA, cantora e bailarina hespanhola.
LA GINETTA, cantora lyrica italiana.
LULU' PRINTEMPS, cantora franceza.
LA YRACELA, cantora e bailarina internacional.
LA BELLA SULTANA.
GINA BIANCCHI (estréa), cantora internacional.
Artistas contratados pela Empresa Theatral «Tournée» PARISI & C.
Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN.

Na proxima semana — GRANDES ESTRÉAS.

THEATRO RECREIO
Empresa JOSE' LOUREIRO
Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE
A opereta em tres actos, de grande successo
SENHORITA TRALALA,
Protagonista, ADRIANA NORONHA
Grandioso successo desta companhia. Bailados por BARRINGTON AND MISS BICKEN'S.
Direcção musical de Julio Cristobal.

Preços: Camarotes e frizas, 20$; cadeiras de 1ª, 3$; cadeiras de 2ª, 2$; numeradas, 1$500; geraes, 1$000.

A seguir, a opereta — AMORES DE PRINCIPE e a grandiosa revista de Rego Barros e Candido de Castro—TOMA LA', DA' CA'.

THEATRO MUNICIPAL
Temporada official do 1917—Concessionario WALTER MOCCHI

Quinta-feira
FESTA ARTISTICA DE
Mr. ANDRÉ BRULÉ
Triplepatte
Peça em cinco actos, de TRISTAN BERNARD

Grande companhia de bailados russos
Lopokova-Massine Nijinsky

Na Casa A. Napoleão, Avenida Rio Branco, 122, acha-se aberta a assignatura para seis unicos espectaculos.

Preços: Frizas e camarotes de 1ª, 650$; camarotes de 2ª, 250$; poltronas, 110$; balcões A e B, 72$; outras filas, 60$000. Pagamento no acto da assignatura.

COMPANHIA LYRICA
Caruso

Os Srs. assignantes terão preferencia de suas localidades até terça-feira.

Convidam-se os Srs. assignantes a virem realisar a segunda entrada de 20 % das suas assignaturas.

TRIANON
Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE — Segunda-feira — HOJE
A's 8 e ás 10
A empolgante peça de grande actualidade, original brasileiro do Dr. ABADIE DE FARIA ROSA
NOSSA TERRA
37ª e 38ª representações
Estupendo trabalho de LEOPOLDO FROES
ENTHUSIASMO CRESCENTE!
Em Porto Alegre, actualidade. Scenarios de Jayme Silva. Moveis da LE MOBILIER.

Amanhã, «matinée» ás 4 horas—NOSSA TERRA.

A seguir, réprise da comedia — O ILLUSTRE DESCONHECIDO. Em ensaios —O TERCEIRO MARIDO.

Brevemente—SUA IRMÃ (SA SŒUR), traducção de Portugal da Silva.

THEATRO REPUBLICA
Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia de opera lyrica italiana, de que faz parte a notavel cantora ADELINA AGOSTINELLI—Direcção do maestro ARTURO DE ANGELIS

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE
Primeira representação da opera em quatro actos, do immortal maestro CARLOS GOMES
SALVADOR ROSA
Distribuição: Il Duca d'Arcos, Mario Pinheiro; Isabella, CONSUELO ESCRICHE; Salvador Rosa, Narciso Del Ry; Masaniello, Francisco Federici; Gennariello, Virginia Caciopo; Il Conte di Badajós, Savorini; Fernandez, Barbacci; Branca, Barbacci; Corcelli, Polini; Fra Lorenzo, Fantuzzi; Santo Ignez, Baroncini. Dansas, rolindas, freiras etc., bailados. Acção em Napoles em 1647.

PREÇOS: Camarotes e frizas, 20$; cadeiras de 1ª, 3$; ditas de 2ª, 2$; balcão, 3$; galerias, 1$000.

Amanhã, a opera em quatro actos—TROVADOR.

Theatros da Empreza Paschoal Segreto
HOJE — 6 de agosto de 1917 — HOJE
THEATRO S. JOSÉ
1ª e 2ª sessões—A's 7 e 8 3/4
O PISTOLÃO
3ª sessão—A's 10 1/2
A Cabocla de Caxangá
THEATRO S. PEDRO
A's 7 3/4 — Duas sessões — A's 9 3/4
A ULTIMA ESMOLA
Theatro Carlos Gomes
A's 7 3/4 — Duas sessões — A's 9 3/4
PELO TELEPHONE